



**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA (PROACAD)
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (PPGSCol)
[MESTRADO PROFISSIONAL]**

ISADORA COELHO ZACCARON

**CULTURA DE PAZ: CONTEÚDO A SER INCLUÍDO NA FORMAÇÃO DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

CRICIÚMA

2023

ISADORA COELHO ZACCARON

**CULTURA DE PAZ: CONTEÚDO A SER INCLUÍDO NA FORMAÇÃO DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Mestrado Profissional), da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof^a. Dra. Cristiane Damiani Tomasi
Coorientador: Jacks Soratto

CRICIÚMA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Z13c Zaccaron, Isadora Coelho.

Cultura de paz : conteúdo a ser incluído na formação de crianças e adolescentes / Isadora Coelho Zaccaron. - 2023.

96 p. : il.

Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Criciúma, 2023.

Orientação: Cristiane Damiani Tomasi.

Coorientação: Jacks Soratto.

1. Construção da paz. 2. Educação - Aspectos morais e éticos. 3. Violência - Prevenção. 4. Promoção da saúde. I. Título.

CDD 23. ed. 327.172

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

ISADORA COELHO ZACCARON

CULTURA DE PAZ: CONTEÚDO A SER INCLUÍDO NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

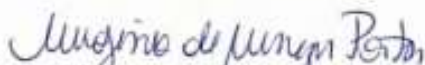
Esta dissertação foi julgada e aprovada para obtenção do Grau de Mestre em Saúde Coletiva no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Mestrado Profissional) da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Criciúma, 29 de novembro de 2023.


BANCA EXAMINADORA



Profa. Cristiane Damiani Tomasi
Doutora – Orientadora
Presidente



Profa. Virginia de Menezes Portes
Doutora – PPGSC/UFSC
Membro externo



Prof. Joni Márcio de Farias
Doutor – UNESC/PPGSCol
Membro interno

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, por ter me dado a oportunidade de estar viva e com saúde para poder realizá-lo.

Dedico a minha família, pelo apoio e carinho durante todo o processo de construção.

Dedico ao meu irmão, Ítalo, por seus ideais carregados no coração, que busca sempre a igualdade e a justiça para todos e todas.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo estímulo a pesquisa e realização de diversos trabalhos, que assim como este, preocupam-se com o desenvolvimento social, igualdade, justiça e acesso para todos.

Agradeço também, a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, pela oportunidade de poder realizar este trabalho tão importante, que pode gerar resultados tão promissores e positivos para a sociedade. Em especial, a minha orientadora Prof^a Dr^a Cristiane Damiani Tomasi, pela sua paciência, orientação e solidariedade, dados os momentos de dificuldade que passei durante a construção deste trabalho. À ela, meus sinceros e eternos agradecimentos.

Agradeço a Secretária de Educação do município de Turvo, Santa Catarina, Prof^a Dr^a Elizete Possamai por ter abraçado esta ideia, e ter me dado o espaço necessário para a realização deste trabalho, na Escola de Educação Básica Municipal Laurita Manfredini Bristot.

Agradeço meus Pais e meu irmão, que durante toda minha jornada acadêmica, sempre estiveram ao meu lado e me incentivaram a continuar lutando pelo que mais amo, que é a educação e a saúde.

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

RESUMO

Introdução: A Saúde Coletiva é a área da ciência que se preocupa com o bem-estar social, promoção da saúde e qualidade de vida. Através da educação em saúde, busca-se transformar a sociedade, com ações que fortaleçam o protagonismo da população os cuidados em saúde, bem como os diferentes aspectos que perpassam a saúde. Sabe-se que alguns problemas presentes na sociedade com relação a segurança e bem-estar, são decorrentes da presença da violência, que é considerada um problema de saúde pública. A desigualdade social, marginalização, preconceitos e a fome fazem com que muitos sigam caminhos que levam crianças e jovens, a situações violentas que provocam a morte prematura. Neste cenário, a Cultura de Paz, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pode-se se promovida de modo a se apresentar como um caminho para se construir uma sociedade mais equânime e justa para todos. **Objetivo:** Construir um material orientativo, em formato de *e-book*, como forma de subsídio aos professores do ensino básico para a inclusão da Cultura de Paz na formação de crianças e adolescentes. **Métodos:** Trata-se de material didático, voltado a crianças e adolescentes do ensino básico, conteúdo atividades que, a serem utilizadas a partir da mediação do professor, promovam discussões e aproximação com Cultura de Paz. Para a criação do *e-book*, passou-se primeiramente por um processo de atividades de sensibilização, realizadas sobre o tema com escolares de 10 a 15 anos. Os encontros de sensibilização incluíram rodas de conversa, pesquisa digital e participação na feira de ciências escolar com o tema Cultura de Paz. Através dessas atividades com os estudantes, pode-se construir um *e-book*, incluindo atividades que colocam a cultura de paz em prática. **Experiência da aplicação do produto:** As atividades de sensibilização funcionaram como estratégias para colocar em prática questões sobre violência, valores, saúde e bem-estar, os quais são contemplados na Cultura de Paz. Notou-se o interesse em dialogar sobre problemas sociais relacionados com a violência, que acontecem dentro e fora da escola, através de relatos dos próprios alunos. A partir dessa experiência desenvolveu-se, então, um *e-book* composto por atividades a serem desenvolvidas pelos professores com os alunos matriculados entre 6º e 9º ano. O *e-book* busca incentivar a interação e a realização de ações que promovem a Cultura de Paz dentro da escola, em que os alunos são protagonistas em suas construções. **Considerações finais:** A saúde coletiva se preocupa com a realização de ações de promoção da saúde que visam a igualdade, integralidade e equidade, logo, este material em formato *e-book* corrobora com a construção de uma sociedade mais pacífica e justa, promovendo atividades que coloquem em prática a justiça, os direitos e a redução das desigualdades, com o foco de reduzir a violência colaborando com a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes e sua coletividade. A partir deste trabalho a escola tem em posse de um material que funciona como um facilitador da inserção da cultura de paz nas atividades escolares.

Palavras-chave: Violência, Desenvolvimento Sustentável, Cultura de Paz, Escola, Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Public Health is the area of science that concerns itself with social well-being, health promotion, and quality of life. Through health education, the aim is to transform society with actions that strengthen the population's role in healthcare, as well as the different aspects that intersect with health. It's known that some issues regarding safety and well-being in society stem from violence, considered a public health problem. Social inequality, marginalization, prejudices, and hunger lead many children and young people toward violent situations that cause premature death. In this scenario, a Culture of Peace, aligned with Sustainable Development Goals, can be promoted as a path to build a more equitable and fair society for everyone. **Objective:** To develop an instructional material in e-book format as a resource for elementary school teachers to include the Culture of Peace in the education of children and teenagers. **Methods:** This is educational material aimed at children and teenagers in elementary school, containing activities that, when mediated by the teacher, foster discussions and engagement with the Culture of Peace. To create the e-book, a sensitization process was initially undertaken, involving activities on the subject with students aged 10 to 15. Sensitization sessions included group discussions, digital research, and participation in a school science fair with the theme of Culture of Peace. Through these activities with students, an e-book was created, including activities that put the culture of peace into practice. **Experience in Product Application:** The sensitization activities served as strategies to address issues of violence, values, health, and well-being, all of which are encompassed in the Culture of Peace. There was noticeable interest in discussing social problems related to violence, both inside and outside the school, through the students' own accounts. Based on this experience, an e-book was developed consisting of activities to be conducted by teachers with students enrolled in grades 6 to 9. The e-book aims to encourage interaction and the execution of actions that promote the Culture of Peace within the school, where students play a leading role in their development. **Final Remarks:** Public health concerns itself with actions promoting health that aim for equality, comprehensiveness, and fairness. Therefore, this e-book material contributes to building a more peaceful and just society by promoting activities that implement justice, rights, and the reduction of inequalities, with the focus of reducing violence and contributing to the improvement of the quality of life of children, teenagers, and their communities. Through this work, the school possesses a material that acts as a facilitator for integrating the culture of peace into school activities.

Keywords: Violence, Sustainable Development, Culture of Peace, School, Health Promotion.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas metas agenda 2030.	22
Figura 2 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que perpassam a Cultura de Paz.....	23
Figura 3 – Mestranda Isadora Zaccaron apresentando a palestra de sensibilização sobre os ODS e Cultura de Paz.	40
Figura 4 – Alunos ao final da palestra, recebendo o “bombom da paz” em lembrança e participação da palestra, juntamente a professora de arte, Franciele Darabas.	41
Figura 5 -(A) Alunos apresentando tema do ODS – 3 saúde e bem – estar: drogas lícita e suas implicações na saúde. (B) – Alunas apresentando tema do ODS - 5 Igualdade de Gênero.....	41
Figura 6 -(A) Alunos apresentando tema do ODS – 3 saúde e bem – estar: gravidez e prevenção de DST”S. (B) – Alunos apresentando tema do ODS -3 Saúde e bem-estar: atividade física e seus benefícios.....	42
Figura 7 - Reportagem publicada no portal da UNESCO sobre o projeto realizado. Ao lado da mestranda, sua orientadora, Cristiane Damiani Tomasi, que esteve presente.	43
Figura 8 – <i>E-book</i> “Paz em cada lição Prática educativas alinhadas com os ODS”..	46
Figura 9 Exemplo de atividade prática pra a promoção do ODS – 3: Saúde e Bem-Estar.....	47

Lista de Apêndice

Apêndice A – FRAGMENTOS DO LIVRO PAZ EM CADA LIÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS ALINHADAS COM OS ODS.....	50
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
EDS	Educação para o Desenvolvimento Sustentável
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FAPESC	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
FIOCRUZ	Fundação Osvaldo Cruz
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OXFAM	<i>Oxford e Committee form Famine Reliefe</i> (Comitê para Alívio da Fome)
PMC	Prefeitura Municipal de Criciúma
PNPS	Política Nacional de Promoção da Saúde
PPP	Projeto Político Pedagógico
PSE	Programa Saúde na Escola
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SUS	Sistema Único de Saúde
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	JUSTIFICATIVA	18
3	OBJETIVO	20
3.1	OBJETIVO GERAL.....	20
4	REVISÃO DE LITERATURA	21
4.1	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	21
4.2	CULTURA DE PAZ.....	24
4.3	CULTURA DE PAZ NA ESCOLA.....	25
4.4	CULTURA DE PAZ E SAÚDE.....	29
4.5	CULTURA DE PAZ E SOCIEDADE 5.0	31
5	MÉTODOS	33
5.1	TIPO DE PRODUTO	33
5.2	CENÁRIO DE CONSTRUÇÃO DO PRODUTO	33
5.3	PÚBLICO ALVO	Erro! Indicador não definido.
5.4	PROCEDIMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO PRODUTO	34
5.4.1	Etapa 1: Levantamento das necessidades.....	34
5.4.2	Etapa 2: Recursos necessários para estruturação/elaboração do produto.....	34
5.4.3	Etapa 3: Desenvolvimento das atividades.....	34
5.4.4	Etapa 4: Validação do <i>e-book</i>	36
5.5	ASPECTOS ÉTICOS.....	36
6	EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DO PRODUTO	38
6.1	APRESENTAÇÃO DO PRODUTO.....	38
6.1.1	Atividades de sensibilização para Cultura de Paz com Crianças e Adolescentes.	38
6.1.2	Construção do <i>e-book</i> “Paz em cada Lição: Práticas Educativas Alinhadas com os ODS”.....	44

6.1.3	Validação do e-book “Paz em cada Lição: Práticas Educativas Alinhadas com os ODS”.....	48
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
	REFERÊNCIAS.....	49
	APÊNDICE.....	55

1 INTRODUÇÃO

A Saúde Coletiva deve ser entendida como uma maneira de integrar conhecimentos e ações de áreas e organizações da Saúde Pública e Medicina Preventiva e Social em nosso país. A área da Saúde Coletiva é de cunho multidisciplinar baseada na união dos saberes reproduzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. A saúde como um bem social, necessita da participação ativa do sujeito para sua produção e criação de práticas que busquem uma melhor qualidade de vida. Sendo assim, a promoção da saúde nos traz que a produção de saberes e ações devem ser construídas de forma compartilhada (L'abatte, 2018).

Podemos compreender que a promoção da saúde tem como base uma política transversal, integrada e intersetorial, onde é possível fazer a conexão de múltiplas áreas do conhecimento, além de interagir com o sujeito, fazendo com que a qualidade de vida seja prioridade na vida da sociedade (Brasil, 2010). Vale ressaltar, que profissionais da área da Saúde Coletiva exercem variadas funções nos serviços de saúde, como gestão, planejamento e propostas políticas, além de desenvolver práticas na promoção da saúde pública e desenvolver pesquisas acadêmicas na área da docência na saúde (Fiocruz, 2021).

Em relação as práticas docentes, o tema saúde e educação são frequentemente citados no que se diz respeito a condição e qualidade de vida da população, em todas as faixas etárias. A associação entre essas temáticas, não importando onde ocorrem, se na escola ou nos serviços de atenção à saúde, corroboram para conquistas fundamentais com relação ao trajeto da promoção da saúde. A elaboração de ações no âmbito pedagógico em se tratando de educação em saúde, é um desafio quando depara-se com a realidade em que as escolas vivem (Carvalho, 2015).

A educação em saúde baseia-se em processos construtivos acerca do conhecimento sobre saúde buscando a participação ativa da população neste cenário. Podemos dizer também, que é o conjunto de ações que contribuem para que o cidadão tenha mais autonomia com relação ao seu cuidado pessoal além de incentivar os profissionais da saúde e gestores, para a melhoria da atenção à saúde visando atender as necessidades da população (Brasil, 2013).

Sendo tratada de forma política, educação em saúde necessita de um pensamento reflexivo e crítico, que permita entender a realidade e sugerir práticas e ações que possam mudar o cenário atual, levando a população a perceber sua autonomia no contexto histórico/social, podendo assim ser protagonista na tomada de decisões acerca de sua própria saúde e da saúde do coletivo (Falkenberg, 2014; Machado, 2007). Portanto, educar para a saúde é uma ação excepcional na área das ciências da saúde, principalmente da Saúde Coletiva, visto que podemos dizê-la como uma prática que pode ser realizada em diferentes espaços do conhecimento, por diferentes profissionais não somente dentro de seu espaço convencional, como os setores de saúde (Paim, 1998).

Ao considerar a escola como um ambiente de promoção de saúde, com o fortalecimento da democracia e luta pela cidadania, as práticas em saúde nestes locais tem ganhado cada vez mais espaço no país. Iniciativas como o Programa de Saúde na Escola (PSE), que segundo o Ministério da Educação (2021), tem como objetivos articular a educação e a saúde, fornecendo melhorias na qualidade de vida dos cidadãos brasileiros além de auxiliar o estudante a receber uma formação integral através da promoção da saúde, buscando a autonomia para enfrentar situações que possam influenciar negativamente jovens e crianças da rede pública de ensino. O público-alvo desse projeto são profissionais de educação e de saúde, estudantes da Educação Básica, gestores e toda a comunidade, além do público de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Técnico (Brasil, 2021).

Devido a sua multidisciplinaridade, a área da educação é de suma importância para colocar-se em prática estratégias relacionadas a promoção da saúde visando um maior desenvolvimento do indivíduo, fazendo com que ele seja capaz de tomar atitudes que sejam benéficas a sua saúde e para o coletivo, além de visar políticas intersetoriais que visem a qualidade de vida, baseando-se no respeito ao ser e construindo novas perspectivas para a saúde (Brasil, 2002).

Segundo o Ministério da Saúde, o ambiente escolar é primordial para desenvolver ações de promoção da saúde, buscando orientar práticas de prevenção de doenças e frisar sobre os fatores de proteção. Sabe-se que além de papel pedagógico, o ambiente escolar exerce funções políticas e sociais que visam a modificação da sociedade no que diz respeito a cidadania e oferta de oportunidades de aprendizado, temas estes, que favorecem a tomada de ações de promoção da saúde para toda a comunidade escolar (Brasil, 2002).

A não violência é uma prática que deve estar sempre inserida no ambiente escolar, fazendo com que toda a equipe pedagógica e todos os alunos estejam envolvidos nestas ações, trazendo além dos familiares, também a comunidade a fim de colocar em prática a cultura de paz. Sendo assim, a escola torna-se um local de diálogo e aprendizado para toda a sociedade (UNESCO, 2021).

Nosso país é cenário de grandes desigualdades sociais (Kleinert et al 2011; PAIM et al, 1992) e essa condição acaba por influenciar na saúde do brasileiro, mostrando que os fatores sociais são a principal causa de avaliações negativas na autopercepção de saúde (Landmann-szwarcwald; Macinko, 2016; Paim, 1992). Neste sentido, sabe-se que a desigualdade social culmina em inúmeras situações desfavoráveis ao sujeito, como a falta de acesso à informação, saúde e educação. Vemos no cenário atual que a falta de acessibilidade e condições resulta em comportamentos negativos do sujeito perante as suas relações e ambiente onde vive, no qual chamamos de violência.

No Brasil, essa questão vem se tornando um motivo que gera grandes preocupações, pois os índices de violência e de insegurança, principalmente nos grandes centros, cresceram muito nos últimos vinte anos. Vivemos tempos desafiadores, cercado de desigualdades, exclusão e violência, tornando a boa convivência em sociedade um tema a ser discutido. Por isso, torna-se importante o esclarecimento do cidadão, sobre as formas de se praticar a paz para a manutenção de uma sociedade justa e respeitadora (UNESCO, 2019).

A paz é um processo em que há uma construção estrutural das relações estabelecidas pela sociedade, onde prevaleça a redução das desigualdades e a ausência da violência. É diretamente ligada ao desenvolvimento, aos direitos humanos, à diversidade e à cooperação de pessoas, grupos ou nações. Já a violência, é um problema, que toma grandes proporções e afeta a sociedade como um todo, podendo trazer consequências a todos os sujeitos pertencentes a ela, desde crianças até adultos e idosos (Brasil, 2009)

O público jovem necessita de ambientes onde possam aplicar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Cultura de Paz, pois desfrutem de disposição, energia e ideias que favorecem a sua própria mudança de vida e de sua comunidade, além de continuar praticando estas ações no futuro. Quando crianças e adolescentes tomam ciência de seus direitos, participação e poder de mudança, elas

podem auxiliar com que compromissos assumidos pelos órgãos públicos sejam cumpridos e executados (UNICEF, 2021).

1.1 JUSTIFICATIVA

No cenário atual, percebe-se que a violência está, cada vez mais, presente na realidade de crianças e jovens. A desigualdade social, o preconceito, falta de acesso a saúde e educação de qualidade são realidades que não podemos deixar passar despercebidos. Tais circunstâncias são determinantes na perspectiva de futuro no olhar de crianças e jovens. Dito isto, é de suma importância instruir esse público, que de que através da Cultura de Paz pode-se mudar a perspectiva de futuro do sujeito, fazendo com que a violência não seja o único caminho disponível a ser trilhado e idealizado.

A inclusão de cultura de paz como temática a ser abordada na formação de crianças e adolescentes permite, em longo prazo, estabelecer mudanças na sociedade no que concerne principalmente as mudanças de comportamento, promovendo um ambiente de vida mais equânime e justo. Visto a situação atual de nosso país, este trabalho torna-se importante, pois busca o resgate dos valores humanos, como a tolerância e o respeito as diferenças, que estão sendo esquecidos e perdendo espaço para a violência. Traze-los de volta as rodas de conversa entre crianças e jovens é o ponto de partida para o desenvolvimento de ações de promoção a paz e da implantação de uma Cultura de Paz no ambiente escolar.

Durante o ensino básico, crianças e adolescentes vivem muitos momentos significativos, sendo eles positivos ou negativos. Esses momentos devem ser levados em consideração, pois eles influenciarão suas vidas no futuro, pelas alegrias e pelas tristezas. Violência gera traumas, que ficarão marcados para sempre na vida do indivíduo, e é neste momento, que o diálogo deve se fazer presente, para que situações de violência sejam resolvidas de forma pacífica.

A escola, através da educação, exerce papel importantíssimo na construção e valorização de atitudes que corroboram com uma Cultura de Paz. Todo o ambiente escolar é local de acolhida, de superação e realização frente a violência e desigualdade, onde crianças e jovens podem trilhar caminhos na busca por se tornarem adultos felizes, justos e promotores da paz (Diskin; Roizman, 2021).

1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA

Ausência de conteúdos referentes a Cultura de Paz no Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma Escola de Ensino Básico.

1.3 FINALIDADE DO PRODUTO

O E-book, tem a finalidade de auxiliar professores da Educação Básica a incluir o tema cultura de paz no ensino básico e promover atividades que sigam os pressupostos da Cultura de Paz e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, a fim de instruir a comunidade escolar a ter participação ativa no que diz respeito a melhoria da saúde e bem-estar dos alunos, familiares e coletividade e inserir a cultura de paz no currículo escolar.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Construir um material orientativo, em formato de *e-book*, como forma de subsídio aos professores do ensino básico para a inclusão da Cultura de Paz na formação de crianças e adolescentes.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atualmente, o mundo conta com uma população aproximada de 7 bilhões de pessoas e escassez de recursos naturais, sendo assim temos que buscar conviver em harmonia de maneira sustentável. Deve-se compreender, que há a necessidade da tomada de atitudes conscientes no cotidiano, buscando evitar impactos negativos nas gerações futuras. A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) auxilia decisões responsáveis fazendo com que o ser humano possa, através da sustentabilidade, mudar o planeta. Nesse contexto, o objetivo da EDS é trazer o desenvolvimento sustentável aos estudantes (UNESCO, 2021).

Para a UNESCO (2021), a educação e sustentabilidade exigem grandes mudanças no que concerne o modo de educar na atualidade. A EDS, trará iniciativas que auxiliarão nas modificações de atitudes que resultarão em um futuro, que, além de proteger a integridade ambiental, promoverá a sustentabilidade e visará uma economia justa para as futuras gerações. Essa ação nos trará uma imagem das práticas de ensino que serão capazes de auxiliar os indivíduos a compreenderem melhor o mundo, onde conseguem ter um senso crítico sobre a pobreza, degradação do meio ambiente, saúde, violência.

Segundo Cruz et al (2013), ao mostrar à sociedade os benefícios da sustentabilidade por meio da educação, pode-se aprender novas formas para se viver bem em sociedade, ter pensamentos mais sensíveis com relação a conflitos pessoais e sociais, percebendo a importância de realizar ações que sejam importantes para o sujeito e coletividade, onde a paz permaneça a frente das relações sociais e humanas (Cruz et al, 2013; Milani, 2003).

Os ODS são uma chamada das nações para mudar a situação atual no planeta, com relação a pobreza, proteção do meio ambiente e sobre o clima, na intenção de colaborar com a paz e prosperidade em nível mundial. As Nações Unidas estão contribuindo para que esses objetivos sejam alcançados na Agenda 2030 em nosso país (Brasil, 2021).

A Agenda 2030 traz alternativas para a melhoria e garantia de bem-estar e direitos as crianças e adolescentes, principalmente os que vivem em situações de necessidade, além disso, contribuir para a saúde do planeta e das futuras gerações

(UNICEF, 2021). Os objetivos do desenvolvimento Sustentável são apresentados na Figura 1.

Figura 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas metas agenda 2030.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
ODS 1 Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	ODS 10 Redução das desigualdades	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
ODS 3 Saúde e Bem-Estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e todas, em todas as idades.	ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
ODS 4 Educação de Qualidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.	ODS 12 Consumo e produção responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
ODS 5 Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	ODS 13 Ação contra a mudança global do clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
ODS 6 Água potável e Saneamento	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.	ODS 14 Vida na água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 7 Energia limpa e acessível	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos	ODS 15 Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
	ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes	Promover as sociedades pacíficas, e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.	
	ODS 17 Parcerias e meios de implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	

Fonte: Adaptado de Organização das Nações Unidas (ONU) 2023.

Ressaltando a importância que os 17 ODS estabelecem na sociedade, em especial, observamos o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, que aborda a promoção da paz, inclusão, justiça e instituições que se preocupam com uma sociedade mais inclusiva (Brasil, 2022). O décimo sexto objetivo de desenvolvimento sustentável nos traz três tópicos muito importantes, que norteiam os pressupostos da ONU. Primeiramente ressalta que a violência causa impactos negativos na vida dos sujeitos, ainda, promove o acesso à justiça a todos e todas de maneira com que a falta desse direito, faz com que as pessoas se tornem mais vulneráveis a violência.

Ressalta ainda, sobre as instituições eficazes promotoras da igualdade, acessibilidade e inclusão em todos os níveis (Brasil, 2022).

A promoção da paz, igualdade, inclusão e não violência ainda precisam vencer alguns obstáculos: a negligência do estado com as minorias e pessoas em situações de vulnerabilidade, bem como a corrupção e a associação com crime organizado, falta de acesso a cidadania e o descaso com as situações de violência. Esses fatores estão presentes em nosso país, e a agenda para 2030 dos ODS se preocupa em vencer esses obstáculos para efetivamente consolidar a paz, justiça e instituições eficazes na nossa sociedade (Instituto Aurora, 2022).

Segundo o Instituto Aurora (2022), primeiramente deve-se reduzir as situações de violência na sociedade, contribuir para o diálogo e respeito entre as pessoas para que desta maneira, tomem-se atitudes onde haja inclusão e justiça social e fortalecer instituições que promovam inclusão e execução de leis que favorecem a paz e o desenvolvimento. Nesta perspectiva, podemos ressaltar os seguintes ODS que perpassam a Cultura de Paz, sendo eles: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 6 – Água limpa e Saneamento, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, apresentados na Figura 2:

Figura 2 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que perpassam a Cultura de Paz



Fonte: Adaptado de Organização das Nações Unidas (ONU) 2023.

3.2 CULTURA DE PAZ

A Organização das Nações Unidas estabeleceu a Cultura de Paz como a reunião de valores, sendo eles o respeito, comportamentos e estilos de vida, promoção dos direitos humanos, liberdade, atitudes, tradições, prática de não-violência através da educação, compreensão e diálogo e transformação da realidade social (ONU, 1999). Por isso, torna-se importante o esclarecimento do cidadão, sobre as formas de se praticar valores primordiais para a manutenção de uma sociedade justa e respeitadora. A busca pela paz é notória ao longo dos tempos, e podemos percebê-la através da convenção de Haia em 1899, no intuito de conter a expansão da fabricação de armas letais, e da convenção de Paris em 1919, ao final da primeira guerra, cujo objetivo foi a discussão do rumo dos países derrotados após a primeira guerra mundial. A assembleia de Caracas, em 2008, buscou discutir as questões como guerra e opressão e de que maneira elas contribuem ao retrocesso do planeta (Brasil, 2009; Instituto Bridje, 2023; Pinto, 2017).

A paz está ligada aos pequenos atos cotidianos praticados pelos sujeitos dentro da sociedade, de diversas formas, que servem como inspiração e alicerce para a constituição de uma sociedade sustentável, digna e próspera (UNESCO, 2019). Desta maneira, a Cultura de Paz não nega a existência de conflitos, estes fazem parte da sociedade e não desaparecerão. Entretanto, podemos praticar no dia a dia a prevenção e maneiras pacíficas de lidarmos com tais conflitos. Podemos citar a solidariedade e a tolerância como formas de se combater a violência, trazendo para esse contexto, o diálogo pacífico e formas positivas de mediar situações conflituosas. A promoção da paz deve ser praticada diariamente e constantemente, exigindo perseverança e resiliência da sociedade (Instituto Aurora, 2022).

Disseminada na população, a violência é um grande problema social e é tratado como um desafio atualmente, ela gera grande influência na saúde do indivíduo e da coletividade. Esse evento já faz parte da nossa história, e está ligado a desigualdade social e cultural, manifestando-se no indivíduo e suas relações (Lopes et al, 2019). As raízes de comportamentos violentos no Brasil se dão em razão a notória desigualdade social em que a população se encontra, onde muitas pessoas encontram na violência a saída para sua sobrevivência, processo iniciado desde a colonização de nosso país (Mendes, 2017).

A violência causa perdas, dor, adoecimento, mortes e pode ser percebida em

atitudes e ações de pessoas, grupos e nações, ocasionando danos em todos os aspectos. Ela pode ser enquadrada de formas diferentes, como: violência auto infligida, auto abuso, violência interpessoal e violência coletiva, podendo ser de natureza física, psicológica, sexual, negligência ou privação (Brasil, 2009). A promoção da Cultura de Paz se faz necessário para corroborar com o bem-estar social.

Ao se estabelecer a Cultura de Paz é possível proporcionar oportunidades de transformar a sociedade em um lugar onde se possa combater as desigualdades, preconceitos e intolerâncias, e buscar andar lado a lado com a justiça, desenvolvimento sustentável, respeito e tolerância (Milani, 2003).

A missão da Cultura de Paz é propiciar situações em que o sujeito possa se desenvolver em todo o seu primor, visto que o ser humano já vem sofrendo um desgaste, percebendo-se como algo desprezível para o próximo e não um ser necessário. Sendo assim, o ambiente escolar, que convive com a violência e as desigualdades, tem o dever de despertar em seus alunos, qualidades e percepções para uma Cultura de Paz e não violência e valorização da vida (Lopes et al, 2019; Nascimento, 2010).

3.3 CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

Na perspectiva de enfrentar fortemente a violência, o Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Saúde, criaram em 2007 o PSE (Programa de Saúde nas Escolas) que tem como um dos seus objetivos e promoção da Cultura de Paz e não violência (Lopes et al, 2019).

Sendo um pilar no PSE, a Cultura de Paz promove ações de promoção a saúde que são desenvolvidas de acordo com as carências de cada local, prevenindo a violência. No cenário atual, os jovens são os mais afetados pela violência, ressaltando a importância da promoção de ações contra esses eventos, tal como o apoio matricial, que pode auxiliar na redução dessa problemática (Brasil, 2015). No dia a dia escolar, os temas transversais: pluralidade e cultura, ética, orientação sexual, cidadania, meio ambiente, trabalho e consumo, surgem em ocasiões reais como violência, nos relacionamentos e festas, decisões, preconceito, nas divergências entre grupos e permeiam situações vividas pelos sujeitos e sua coletividade (Brasil, 2013).

Segundo as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, considera-

se o período de adolescência e juventude um estágio de desenvolvimento, observando aspectos como desigualdade social, gênero, classe, etnia, mercado de trabalho e a subjetividade de cada um (Brasil, 2010). Sabendo-se disso, questões comportamentais, rotina, e valores estão presentes na vida dos jovens e marcam seu processo de formação e crescimento. Atentamos ao fato de esse público estar frequentemente exposto a violência, conflitos, desigualdades, armamento, fazendo com que tenham a curiosidade de provar “o novo” sem pensar na consequência.

Quando comportamentos violentos invadem a escola, eles acabam gerando uma influência negativa na vida dos alunos, gerando danos psicológicos e físicos, além de culturais e sociais, pois no Brasil, jovens sentem-se prisioneiros da criminalidade e violência, fazendo com que não tenha, uma boa visão de seus futuros (Teixeira Et Al, 2018; Silva, 2013; Filho, 2001).

A interação entre educação e saúde é um processo fundamental para a busca de uma boa qualidade de vida, por isso, ambas caminham juntas, seja na comunidade escolar ou nos serviços de saúde. Em um cenário onde as escolas enfrentam diversos paradigmas, a criação de práticas referentes a educação e saúde torna-se desafiador. Em nosso país, práticas educativas em saúde nas escolas se fazem presentes desde 1889, durante a Primeira República, e eram focadas no ensino de práticas saudáveis. Apesar de que, formalmente, as escolas não parecerem promotoras destas práticas, elas são de fundamental importância quando o assunto é saúde, pois é um ambiente que favorece a interação dos alunos e comunidade escolar com a temática (Carvalho, 2015; Tavares; Rocha, 2006; Fernandes; Rocha; Souza, 2005).

No cenário atual, o tema saúde na escola vem atraindo a atenção, principalmente, da OMS (Organização Mundial da Saúde) além da UNESCO, mostrando a importância deste assunto a nível global. No Brasil, o PSE, criado em 2007, reúne políticas que abordam a intersetorialidade e visam atender os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) – integralidade, equidade, universalidade, descentralização e participação da sociedade. Além disso, o PSE apresenta sugere uma articulação diferenciada de políticas de educação em saúde, considerando-a como parte fundamental da formação de crianças e jovens estudantes, seus familiares e sociedade (Carvalho, 2015; Brasil. 2015).

Para Landim e Araújo (2013) o ambiente escolar não solucionará todos os problemas, porém esse local é imprescindível para a mudança da sua própria realidade, dentro da violência. Desta maneira, não observamos a Cultura de Paz não

é um modelo fixado e aplicável através de leis e imposições. É um processo social, de compartilhamento, relações e subjetividade (Reinchenbach; Fonseca, 2016; Aquino, 1998).

A Cultura de Paz assegura que situações conflituosas, geram consequências a sociedade como um todo, e desta forma, traz a importância da liberdade, diálogo, igualdade, respeito, compaixão, empatia e valores. Lidando com a violência desta maneira, estabelecem-se relações positivas para se manter a escola como um local de paz, respeito e aprendizagem. Ao utilizar situações de violência de maneira a se aprender algo com tal, gera muito mais impactos positivos nos sujeitos (VIEIRA et al, 2020). Na prática, a cultura de paz deve ser tratada não apenas como um conceito definido, mas sim, como uma atitude que deve ser difundida na sociedade. Ela deve ser trabalhada diariamente, em locais como as escolas, pois são locais de encontro de alunos, pais e comunidade proporcionando a participação da sociedade em ações de promoção da paz e a disseminação desses saberes (UNESCO, 2022).

É necessário considerar a cultura de paz como um conteúdo discutido no ensino básico, visto a sua importância no enfrentamento das violências, injustiças e exclusão. Instituições de ensino desempenham papel fundamental na vida dos alunos, professores e familiares, e desta maneira, a presença da Cultura de Paz no planejamento e organização destas instituições se torna fundamental, pois seria capaz de reunir atividades didático pedagógicas, além de práticas cotidianas a serem seguidas, norteando a temática através diálogo, empatia e respeito. Isso influenciaria na tomada de atitudes positivas dos sujeitos, contribuindo para a não violência e o bem-estar social (UNESCO, 2022).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2018, apresenta carências com relação ao tema “promoção da saúde nas escolas”, mas é observado ao longo do ensino fundamental, nos conteúdos dentro das Ciências Naturais, na disciplina de ciências, que podem ser atrelados a conscientização e prevenção de gravidez não planejada, doenças e questões como alimentação e higiene. Além disso, dentro dos conteúdos das Ciências Humanas, pode-se observar conteúdos referentes a desigualdade social e sua relação com as dificuldades vividas pelo ser humano, como a fome, falta de acesso e preconceitos (Dasilva; Nunes, 2020). Tomando como base os conteúdos adotados nas CN e nas CH, no Ensino fundamental principalmente, pode-se criar formas de trabalhar ações e incentivar a adoção de uma Cultura de Paz e dos ODS nas escolas, com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Na educação brasileira, hoje, contamos com pontos de partidas que auxiliam na promoção de uma Cultura de Paz, como a valorização do protagonismo estudantil, valorização da gestão democrática e as competências existentes na BNCC. Dentro de tais competências, destacam-se a empatia, cooperação, comunicação, autocuidado, autoconhecimento, cidadania e responsabilidade. Além disso, uma alternativa que pode ser muito eficaz na tomada de consciência para a paz é a conversa restaurativa, que faz com que todas as partes sejam ouvidas, como o agressor, a vítima e todos que estão presentes. Nesta roda de conversa, todos são ouvidos de forma igual, e ocupam uma mesma posição. Desta forma, busca-se resolver conflitos de maneira pacífica e com respeito, ressignificando atitudes e gestos (Vichessi, 2023).

Hoje, no mundo, as atitudes se baseiam em diálogo, conscientização, educação e informação. A cultura de paz requer ações cotidianas e a participação efetiva dos cidadãos em busca da paz e não violência (UNESCO, 2010). Desta maneira, se trabalhada na escola, através destas atitudes, crianças e jovens se tornarão indivíduos cientes do seu papel na sociedade, promovendo a paz e justiça. É um processo lento e gradual, porém, para um futuro próximo, as gerações futuras gozarão de uma sociedade mais pacífica e respeitadora.

Levando-se em consideração o diálogo e sua efetividade na educação, como instrumento de mediar conhecimentos e situações cotidianas, podemos citar a obra do escritor Paulo Freire (1970), "Pedagogia do Oprimido", que aborda uma temática importante, sobre situações de opressão, em que o oprimido ora sofre e que, futuramente, se transformará também em opressor. Situações de violência transformam a vida dos indivíduos: um dia eles sofrem com a violência, e no futuro, eles estão praticando-a. É neste momento, que Freire sugere, em sua obra, a aplicação e importância da pedagogia dialógica, onde o professor, mediador do conhecimento, instrua os educandos através do diálogo (Freire, 1970). A troca de saberes e vivências é importantíssima na construção do ser, sobretudo, na tomada de consciência de que a violência gera violência e a finalidade que a paz possui, de não transformar mais cidadãos em opressores.

3.4 CULTURA DE PAZ E SAÚDE

A Portaria Nº 2.446 de 11 de novembro de 2014, que trata da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), podemos observar que a Cultura de Paz está presente na legislação e torna parte primordial da construção de uma sociedade pacífica, equânime e justa em nosso país. Ao ler o texto desta portaria, nota-se a importância da união da Cultura de Paz ao Desenvolvimento Sustentável, buscando a qualidade de vida dos indivíduos em todos os sentidos. Levando-se em consideração tal união, a ONU nos traz os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS baseiam-se em ações de enfrentamento a violência e desigualdades, garantir a integridade do meio ambiente além de buscar a união entre nações e a paz entre as pessoas (Brasil, 2023).

O PSE reúne algumas ações importantes a serem aplicadas com crianças e adolescentes nas escolas, como questões vacinais, oftalmológicas, bucais e auditivas, alterações na linguagem e sinais de agravos de doenças além de dar a atenção necessária a todas as situações que podem ocasionar riscos à saúde e bem-estar. Essas ações têm como objetivo obter informações sobre a qualidade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens (Brasil, 2015).

As Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde (2010), nos traz que o cuidado integral em relação a saúde de jovens e adolescentes através da promoção da saúde, a evolução da atenção básica, e a redução de mortes materno-infantis são prioridades estratégicas que buscam a melhoria da saúde e bem-estar dos jovens. Assim, podemos perceber o quão fundamental é a inserção da saúde de jovens e adolescentes em projetos e programas de análise sanitária, buscando a criação de ações estratégicas de promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças relacionadas ao abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e problemas relacionados a violência (Brasil, 2010).

Essas diretrizes, abordam temas estruturantes com a participação dos jovens, igualdade e equidade, sexualidade e reprodução, planejamento, Cultura de Paz e direito a cidadania. Sobre a Cultura de Paz, observa-se, segundo o texto, que crianças e adolescentes podem exercer atitudes de praticantes de violência, ou serem vítimas. A Cultura de Paz busca evitar, que os sujeitos se enquadrem como tais: ou praticantes ou vítimas da violência. É nesse cenário que se insere o agente da paz, que é o jovem,

que possui conhecimentos e ideais que o ajudam a praticar a promoção da saúde e da Cultura de Paz, reduzindo o espaço da violência e ampliando o espaço da paz, e dessa maneira, garantindo boas expectativas para crianças e adolescentes e potencializar o desenvolvimento positivo do país (Brasil,2010).

A Portaria Nº 2.446 de 11 de novembro de 2014, que trata da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem como objetivo potencializar a saúde individual e da coletividade, reduzir a vulnerabilidade decorrente de variáveis sociais, culturais, ambientais e econômicas, o que entra de acordo com as premissas dos textos mencionados anteriormente, sobretudo no artigo 10º, parágrafos VII e VIII. Este artigo trata da promoção de ações que permeiam a promoção da Cultura de Paz, ressaltando o respeito às diferenças em todas as esferas e utilizar a tecnologia como principal aliada na disseminação de informações que possam impactar a sociedade e torná-la um lugar de paz, convivência e sem violências. Ainda, traz a importância do desenvolvimento sustentável e o apoio de organizações governamentais e não governamentais neste processo (Brasil, 2014).

Observa-se, com a leitura dos textos mencionados, a linha de pensamento sobre a preocupação do desenvolvimento dos sujeitos, qualidade de vida e cidadania além da preocupação com o mundo que os cerca. Dito isto, podemos observar, além da Cultura de Paz, nas entrelinhas, estão presentes os ODS, e todos os seus objetivos, que visam a saúde, bem-estar em toda a sua amplitude, cuidados com o meio ambiente que nos cerca e o respeito as diferenças.

Ainda, mesmo com a existência de portarias e leis, ao observarmos dados epidemiológicos, observamos que nosso país é cenário de milhares de casos relacionados a presença marcante da violência, em virtude da intolerância, desigualdade em todos os níveis e falta de acesso à educação, saúde e justiça. Dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada) no ano de 2019, dos 45.503 homicídios ocorridos em nosso país, 51,3% das vitimaram foram jovens entre 15 e 29 anos, 3.737 mulheres foram assassinadas, 77% das vítimas de homicídios eram negros e foram registrados 7.613 casos de violência contra pessoas com deficiência (IPEA, 2021).

3.5 CULTURA DE PAZ E SOCIEDADE 5.0

Trazendo as tecnologias ao favor da união e cooperação entre as nações, o conceito de sociedade 5.0, nos mostra a importância que essas tecnologias exercem no planeta e sua disponibilidade ao favor da sociedade. A sociedade 5.0, diferentemente das anteriores como a sociedade 1.0, sociedade 2.0, sociedade 3.0 e a atual 4.0 (em transição para a 5.0), que basicamente tratam de caça, agricultura e industrialização, nos traz a importância da resolução de problemas sociais através das tecnologias, como catástrofes naturais, desigualdade social, saúde populacional e bem-estar, segurança e sustentabilidade, fazendo com que o ser humano seja o centro desta transformação (Soares, 2019).

Para Sklair (2019, p. 296) “os seres humanos são o pilar que moldam o planeta Terra hoje”. Dessa maneira, observa-se a necessidade da cooperação entre as pessoas, visto que esse fator auxiliaria a acabar com a competitividade, violência e tornar estratégias de melhoria e mudança global como a regeneração ecológica e a justiça e os processos pacíficos (Sklair, 2019, p. 310).

A agenda 2030 dos ODS busca trazer direitos e valores num âmbito global, tais como a força e cultura, conhecimento e realizações das nações (Andrade, 2020). Nota-se que entre as nações, ocorrem conflitos de âmbitos sociais e ambientais, que são o reflexo de que a humanidade ainda não evoluiu suas estratégias para a melhoria do planeta, usando alternativas do passado que não cabem mais nas situações atuais que nos cercam (S’ahel, 2019).

Analisando a agenda para 2030 dos 17 ODS, observamos uma preocupação com a união entre as nações, a fim de corroborar com o alcance das melhorias globais necessárias para que os povos disfrutem de uma sociedade mais democrática, equânime e justa (Andrade, 2020). Ao passar do tempo, notou-se a importância da evolução e a necessidade da inclusão de tecnologias no processo de aproximação das nações, pois essas ferramentas tornam processos que no passado eram distantes e quase inacessíveis, em processos que hoje podem ser práticos, acessíveis e igualitários para todos.

Não obstante, a sociedade necessita muito além da inclusão de tecnologias de ponta em seu meio. Se faz necessário a união dessa ferramenta com ações voltadas a promoção da paz, preservação da vida, promoção do bem-estar social e qualidade de vida, tornando a sociedade um espaço preocupado com a coletividade e condições

das pessoas, fazendo a união entre tecnologias, cooperação e bem-estar no auxílio da realização dos 17 ODS (Andrade, 2020).

Em consonância, os ODS, a Cultura de Paz e a sociedade 5.0 formam um elo importantíssimo na busca pela paz em todo o mundo. A aplicação dos ODS com o intuito de promover a paz em todo mundo aliado as divulgações de sua promoção através das tecnologias, influenciarão os povos a buscarem pela solidariedade, respeito, empatia e justiça, com a perspectiva de um mundo melhor, para todos e todas.

4 MÉTODOS

4.1 TIPO DE PRODUTO

O presente produto, segundo a Resolução 02/2019, do Colegiado Pleno do PPGSCol da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), trata-se de material didático, que se desenvolveu com realização de atividades voltadas a Cultura de Paz e construção de material didático em formato de *e-book* para docentes realizarem atividades didáticas referentes à Cultura de Paz com crianças e adolescentes de escolas de ensino básico.

4.2 CENÁRIO DE CONSTRUÇÃO DO PRODUTO

A proposta se desenvolveu em seu formato piloto na Escola de Educação Básica Municipal Professora Laurita Manfredini Bristot, localizada no Bairro Linha Contessi, no município de Turvo, interior de Santa Catarina.

O município de Turvo, é situado no extremo sul do estado de Santa Catarina. Conta com uma população de 13.043 habitantes e sua extensão territorial é de 235.104 km² (IBGE, 2022). Segundo os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em 2022, no município de Turvo ocorreram 9 casos de violência enquadrados como “violência sexual e/ou outras violências”.

4.3 PÚBLICO-ALVO

O *e-book* é destinado aos professores e alunos. O intuito é introduzir a Cultura de Paz e Desenvolvimento Sustentável no dia a dia escolar, a fim de promover a Cultura de Paz aos alunos do ensino básico e sua coletividade. Ao ter acesso a esse material, professores terão condições de realizarem atividades sobre a temática, a fim de estabelecer este conteúdo em todas as séries escolares. O acesso a esse material, fará com que os alunos ampliem sua visão sobre o que os cerca e levem esse conhecimento além da escola, para sua família, vizinhos e amigos, impactando assim, toda a sociedade que os cerca.

4.4 PROCEDIMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO PRODUTO

4.4.1 Etapa 1: Levantamento das necessidades

- a) Primeiro Momento: foi realizado o levantamento de evidências científicas sobre implementação de ações de cultura de paz em escolas e da temática nos currículos escolares. Este primeiro momento resultou na base de estruturação do produto, visto que foram observados as estratégias e necessidades da promoção da saúde, educação e bem-estar social.
- b) Segundo Momento: Após a análise e estudo da literatura, foi realizada uma visita à escola piloto, a fim de conhecer a escola, professores e alunos que estariam envolvidos no projeto.
- c) Terceiro momento: O tema ODS e Cultura de Paz foi introduzido aos alunos através de atividades de sensibilização.

4.4.2 Etapa 2: Recursos necessários para estruturação/elaboração do produto

Para a elaboração do produto, foram necessárias a aprovação da secretaria de educação do município de Turvo, Santa Catarina, para que durante as atividades escolares, acontecessem os encontros para a sensibilização e introdução ao tema Cultura de Paz com a participação dos alunos. Com o aceite da secretária de educação, e através dos recursos oferecidos pela escola, como sala de vídeo equipada com Datashow e note-book, deu-se início as atividades.

A, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, (FAPESC) subsidiou este trabalho, que foi aprovado pelo seu comitê de avaliação através de uma bolsa de estudo para o auxílio de seu desenvolvimento, junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

4.4.3 Etapa 3: Desenvolvimento das atividades

- a) Atividades com os alunos: Para a palestra de sensibilização, foi utilizado o projetor fornecido pela escola. Neste momento, foram apresentados aos alunos, todos os 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sua agenda para 2030, a definição de Cultura de Paz e sua importância para a sociedade e o papel do ser humano na promoção da paz e não violência. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para

que os alunos manifestassem suas opiniões e contassem seus relatos acerca da temática.

Durante os encontros de sensibilização, ocorreu a feira de ciências escolar, que colaborou com as atividades de Cultura de Paz na promoção da saúde trazendo temas dentro dos ODS para serem apresentados aos visitantes da feira. Nesta etapa, tendo em vista o conteúdo do ano letivo, a turma do 8º ano do Ensino Fundamental trabalhou a temática “Saúde e Bem-Estar”, incluindo a prevenção de gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis, prevenção ao uso de drogas lícitas, exercício e qualidade de vida e alimentação saudável.

Após a introdução da temática Cultura de Paz e da feira de ciências, ocorreu a atividade integradora entre as turmas de 6º a 8º anos: os alunos foram divididos em grupos. Cada grupo ficou responsável por apresentar um ODS específico, em forma de palestra aos demais colegas.

A construção das apresentações foi feita pelos próprios alunos, desde a busca pelas referências e imagens, até a montagem no programa PowerPoint, sob orientação da professora. A confecção das apresentações das palestras, pelos alunos, foi realizada no laboratório de informática da escola, que conta com computadores e *notebooks* para o uso de alunos e professores. Para a apresentação dos alunos, foi utilizado o projetor fornecido pela escola, e cedida uma sala de aula que foi organizada e decorada especialmente para este momento.

Após a finalização das apresentações, todos os alunos que participaram do projeto receberam um certificado de “Agente da Paz”, que foi assinado por eles. A escola também recebeu um certificado, de “parceira dos ODS e da Cultura de Paz”. Este material foi impresso pela secretaria da escola piloto. Ao fim das apresentações, observou-se a necessidade de atividades que pudessem agregar valores a vida dos alunos.

Desta maneira, pensou-se na criação de um compilado de atividades a serem mediadas pelos professores, que pudessem estimular os alunos a promoverem a paz. Todo o processo de realização das atividades foi observado, e através disto, foram pensadas atividades que integrassem o e-book.

b) **Confecção do e-book:** Ao serem colocados diante do papel de “mediador”, notou-se a necessidade que os alunos possuíam de serem ouvidos e entendidos, além de manifestarem suas experiências e opiniões sobre os temas propostos. Com base nisso, surgiram as principais ideias para a confecção de atividades específicas

dentro do e-book, contando com trabalhos em grupo, dinâmicas, rodas de conversa e atividades lúdicas como pinturas e música. A interação pacífica entre os alunos e o diálogo, nortearam a confecção das atividades, pois o intuito do *e-book*, é colocar a Cultura de Paz e os ODS em prática através da vivência dos valores sociais.

4.4.4 Etapa 4: Validação do e-book

- a) *Stakeholders*: Após sua confecção, o *e-book* foi enviado para a avaliação de *Stakeholders*, que foram três profissionais efetivos da educação municipal de Turvo, sendo dois diretores e uma professora.
- b) Para a avaliação: foi criado um formulário eletrônico contendo vinte e quatro perguntas referentes ao *e-book*, que contemplavam desde as questões de interpretação até a viabilidade da realização das atividades, tanto as de pesquisa digital, quanto lúdicas e práticas. O arquivo em PDF foi enviado por e-mail para cada um dos avaliadores juntamente com o link do formulário de avaliação.
- c) Resultado da avaliação: Todos os avaliadores responderam o formulário de avaliação de maneira positiva, ressaltando a facilidade de interpretação das atividades, mencionando a elaboração do livro como algo bem pensado e elaborado e a importância da realização destas atividades para a vida dos alunos.

4.5 ASPECTOS ÉTICOS

Este projeto, com base na resolução do Conselho Nacional de Saúde Nº 466/2012 e 510/2016, presará pelo desenvolvimento de um trabalho ético, princípio primordial para construção e avanço da Ciência e da Tecnologia, além de respeitar a dignidade, liberdade e autonomia dos envolvidos na pesquisa. Sendo assim, se dedicará a gerar diversas ações que possam beneficiar tanto o meio científico quando a comunidade, fazendo com que a saúde, educação e bem-estar sejam promovidos de maneira a impactar positivamente a população, o meio ambiente e o futuro.

Durante o período da pesquisa, se estabeleceram relações harmônicas com alunos e professores, baseada na compreensão da diversidade e subjetividade de cada sujeito, respeitando aspectos culturais e sociais de cada ser. Dessa maneira, poder-se-á realizar uma pesquisa que garantirá o bem-estar tanto dos participantes quanto do pesquisador, estabelecendo um vínculo social no qual possibilitará a promoção da qualidade de vida a partir do respeito a diversidade, meio ambiente, cultura e sociedade.

O presente estudo permeará a cultura de paz e desenvolvimento sustentável, e desta forma, recusará quaisquer formas de preconceito e intolerância a diversidade, promovendo respeito na comunidade escolar em todos os seus aspectos. Ressalta-se o compromisso estabelecido pelos participantes na construção deste projeto, com a Pesquisa, Ciência e Tecnologia, presando pela segurança dos participantes, respeitando suas vulnerabilidades individuais ou coletivas além de combater quaisquer formas de discriminação ou preconceito.

Este trabalho é vinculado a um projeto de pesquisa do Programa de Residências Multiprofissionais na Universidade do Extremo sul Catarinense (UNESC) intitulado como: Movimento pela Paz, sob coordenação do Professor Dr. Jacks Soratto.

5 EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DO PRODUTO

5.1 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

O presente estudo resultou em um produto, formato *e-book*, para que atividades norteadoras da Cultura de Paz sejam realizadas com crianças e jovens no ambiente escolar. O *e-book* intitulado “Paz em cada lição: Práticas educativas alinhadas com os ODS” tem como intuito, promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Cultura de Paz em escolas de ensino básico, e inseri-los no currículo, a fim de promover a paz, o bem-estar e a saúde do público escolar de uma maneira divertida, com muita interação e reflexão.

No *e-book*, são sugeridas atividades para que se possa trabalhar o conteúdo dos ODS e Cultura de paz, de uma maneira simples e didática, que podem ser aplicadas com alunos de todas as idades, fazendo com que eles sejam os protagonistas durante sua execução. O livro “Paz em cada lição: Práticas educativas alinhadas com os ODS” funciona como material didático, para uso e aplicação do professor. Ele servirá como instrumento que auxilia e facilita e organização de uma aula recreativa, alegre e divertida.

O *e-book* foi validado por *stakeholders*¹ (três profissionais da área da educação, professores) positivamente, mostrando que as atividades propostas são alternativas positivas para ações de promoção de uma Cultura de Paz.

5.1.1 Atividades de sensibilização para Cultura de Paz com Crianças e Adolescentes

Durante as atividades de sensibilização, notou-se o interesse dos alunos pelo tema ODS e Cultura de Paz. Ao longo da palestra inicial (Figura 3; Figura 4), observou-se que todos os alunos escutaram com atenção a explicação e estavam sempre contribuindo, através de relatos de experiências e suas opiniões sobre o tema. Para alguns, foi um tema que, apesar de terem o conhecimento, foi esclarecedor, e para outros, foi um tema sensível, já que presenciaram ou viveram situações de violência

¹ Partes interessadas – grupos de pessoas que possuem influência ou são afetados por um tema.

na escola, em casa e fora dela. Alguns até se emocionaram, e com lágrimas nos olhos, contaram aos colegas suas dores.

Os encontros de sensibilização ocorreram durante a feira de ciências escolar, que se deu em um momento oportuno (Figura 5, Figura 6, Figura 7). Cada professor regente de turma trabalhou uma temática específica. O ODS 3 – Saúde e Bem-Estar foi tema do 8º ano do Ensino Fundamental, no qual, a autora deste trabalho foi eleita como regente no início do ano letivo. Dentro do ODS 3, foram elencadas quatro temáticas principais: Alimentação saudável, drogas lícitas (seus malefícios, prevenção e tratamento), gravidez e doenças sexualmente transmissíveis (métodos contraceptivos e prevenção), exercício físico e qualidade de vida. Os alunos construíram maquetes dos sistemas do corpo humano para ilustrar quais as regiões eram afetadas por doenças e fizeram uma pesquisa trazendo gráficos de dados com índice ocorrência de IST's, uso de drogas lícitas e sedentarismo. Eles estudaram a temática e produziram o material com o auxílio da professora regente e apresentaram aos visitantes.

Levando em conta todos os acontecimentos do primeiro encontro, através da palestra de sensibilização, o interesse dos alunos pelo tema, suas vivências mencionadas por eles e a feira de ciências, observou-se a necessidade de trabalhar esta temática através do coleguismo, trabalho em equipe e pesquisa.

Os alunos foram divididos em seis equipes, cada uma responsável por um ODS diferente, sendo eles: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 6 – Água limpa e Saneamento, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Em 5 encontros, os alunos desenvolveram um trabalho de apresentação em PowerPoint, para apresentarem em forma de palestra, seu conteúdo aos alunos. Desta maneira, incentivou-se a pesquisa, trabalho em equipe e sensibilização ao se aprofundar ainda nos ODS e buscarem a Cultura de Paz dentro deles.

Os trabalhos resultaram em apresentações com referências e imagens que explicavam todo o conteúdo dentro dos ODS e seu impacto na vida das pessoas, a necessidade que a sociedade possui com relação as desigualdades, acessibilidade e justiça, igualdade, respeito e empatia. Os alunos perceberam como é importante o trabalho em equipe, e que através dele, poderemos construir um mundo sem violência por meio de uma Cultura de Paz (Figura 8).

As etapas de sensibilização geraram uma matéria no site da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, na página do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol (Figura 7).

Figura 3 – Mestranda Isadora Zaccaron apresentando a palestra de sensibilização sobre os ODS e Cultura de Paz.



Fonte: Da Autora, 2022.

Figura 4 – Alunos ao final da palestra, recebendo o “bombom da paz” em lembrança e participação da palestra, juntamente a professora de arte, Franciele Darabas.



Fonte: Da Autora, 2022

Figura 5 - **(A)** Alunos apresentando tema do ODS – 3 saúde e bem – estar: drogas lícita e suas implicações na saúde. **(B)** – Alunas apresentando tema do ODS - 5 Igualdade de Gênero.



Fonte: Da Autora, 2022

Figura 6 -**(A)** Alunos apresentando tema do ODS – 3 saúde e bem – estar: gravidez e prevenção de DST'S. **(B)** – Alunos apresentando tema do ODS -3 Saúde e bem-estar: atividade física e seus benefícios.



Fonte: Da Autora, 2022

Figura 7 - Reportagem publicada no portal da UNESCO sobre o projeto realizado. Ao lado da mestrande, sua orientadora, Cristiane Damiani Tomasi, que esteve presente.



unesco

ODS e Cultura de Paz na Escola Básica: a importância da promoção da paz para crianças e adolescentes.



Mais imagens

Ao longo do ano letivo de 2022, na escola E.E.B.M Laurita Manfredini Bristot, de Turvo SC, foi realizado o projeto de mestrado “Cultura de paz: conteúdo a ser incluído nos currículos das escolas de ensino básico”.

Neste ano, foram levados até a escola, conteúdos referentes aos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e a promoção de uma Cultura de Paz, buscando incentivar o pensamento crítico e reflexivo dos alunos sobre qualidade de vida, justiça e paz. Na palestra de sensibilização, no início do ano, foi notório o interesse de todos, visto que muitas situações acontecem na escola, como desavenças, ofensas e

unesco.net — Privado

Fonte: UNESCO

5.1.2 Construção do *e-book* “Paz em cada Lição: Práticas Educativas Alinhadas com os ODS”.

Para a construção do *e-book* foi observado as necessidades dos alunos com relação a cada tema, e o momento atual em que nossa sociedade está vivendo. Primeiramente, pensou-se em trazer referências introdutórias sobre cada ODS, com o link de pesquisa para acesso à internet. Estas referências são importantes porque trazem informações, explicações e a importância de cada ODS. Nestas referências, estão o Instituto Aurora, que visa a promoção da paz na prática, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a Organização das Nações Unidas (ONU), a (OXFAM), que é uma confederação internacional que busca a redução da pobreza, desigualdades e injustiça, reportagens de jornais como El País, leis que podem ser acessadas no site do Planalto.gov.br, a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Hoje, sabe-se que a internet é uma ferramenta importante na busca por conteúdo e informação, e crianças e adolescentes estão cada vez mais conectados. Então usar esta ferramenta para a resolução de atividades referentes a paz, bem-estar e valores é de fundamental importância. Segundo Lam (2022), crianças e jovens brasileiros são o público que mais estão conectados com a internet atualmente, o que pode gerar preocupações, principalmente aos conteúdos acessados. Entretanto, se pudermos estimular a pesquisa nos meios digitais através de conteúdos como a paz e os valores como respeito e igualdade, utilizaremos esta ferramenta a favor da construção de uma Cultura de Paz.

A estruturação do *e-book* (Figura 8) se deu através da observação, diálogo e as experiências mencionadas pelos alunos durante os momentos de sensibilização. Foram apresentados a eles, os 17 ODS de maneira geral e a Cultura de Paz, dentro dos ODS, ressaltando sua importância na construção de uma sociedade pacífica, equânime e justa. Desta maneira, ao aprofundar a leitura dentro de cada um dos objetivos dos ODS, notou-se que sete deles (ODS – 3, ODS – 4, ODS – 5, ODS – 6, ODS – 10, ODS – 11 e ODS – 16). seriam temas importantes para serem levados aos alunos, pois perpassavam a Cultura de Paz.

Para cada ODS sendo eles: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 6 – Água limpa e Saneamento, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 11 – Cidades e Comunidades

Sustentáveis e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, foram desenvolvidas perguntas com relação as referências introdutórias, para que através dos meios de pesquisa digital, os alunos buscassem responder estas perguntas. A pesquisa é importante porque faz com que o aluno memorize muitas informações necessárias e ao serem corrigidas em sala de aula, através da leitura e discussão junto ao professor, essas informações serão ainda mais absorvidas.

Após as questões de pesquisa escrita, foram desenvolvidas atividades práticas “ODS na Prática” (Figura 9), com ideias de desenvolver na prática os ODS e seus objetivos. Nelas, encontramos promoção da saúde e vacinação, valorização da mulher, gincanas com premiações, visitas de campo, entendimento sobre a desigualdade social, entendimento sobre os tipos de violência e a busca por dados e índices, atividades lúdicas como cruzadinha, rodas de conversa, filmografia dentre outras. Estas atividades práticas colaboram para a vivência dos alunos, pois estimulam atividades em equipe, valores e conhecimentos necessários para se promover a paz.

Figura 8 – E-book “Paz em cada lição Prática educativas alinhadas com os ODS”.



Fonte: Da Autora, 2022.

Figura 9 Exemplo de atividade prática para promoção do ODS – 3: Saúde e Bem-Estar.

ODS 3 NA PRÁTICA

CAMPANHA PELA SAÚDE!

Neste pequeno projeto, iremos construir "folders" em prol do compartilhamento de informações relevantes sobre doenças, suas formas de prevenção e tratamento.


É de suma importância que a população saiba que de maneiras muito simples, podemos evitar a disseminação de várias doenças. Além disso, também é importante que estejamos atentos a sintomas e que devemos sempre buscar por auxílio médico para o melhor tratamento. A testagem também se faz necessário, visto que algumas doenças não manifestam sintomas.

Construindo um folder!


- Este material deverá ser confeccionado em duplas, com pesquisa, sob supervisão do professor (a) e será divulgado para todos os colegas da escola.
- Escolha temas como as DTN's e as IST's. Uma dica legal, é que plastifique o folder, para deixar em exposição na biblioteca da escola e possa ser usado em outras aulas com outras turmas. A informação precisa ser repassada! Este é o intuito.
- No folder, será necessário que algumas informações estejam presentes:

- ✓ O que é a doença;
- ✓ Identificar quais são seus sintomas;
- ✓ Formas de prevenção;
- ✓ Tratamento.

- O material pode ser confeccionado por meio digital, ou feito "a mão", de acordo com a ideia do professor (a) e acesso aos recursos da escola.



Exemplo de folder para confecção.
Fonte: Do autor, 2023.



Fonte: Da Autora, 2022.

5.1.3 Validação do e-book “Paz em cada Lição: Práticas Educativas Alinhadas com os ODS”.

A avaliação dos Stakeholders ocorreu de forma positiva, de maneira com que os três avaliadores apreciassem o conteúdo contido no e-book. O avaliador 1 finalizou o questionário com a seguinte observação:

Todo o livro muito bem elaborado. Ele faz o aluno pesquisar e refletir sobre o tema proposto e finaliza com atividades que fazem os alunos reproduzirem o que aprenderam, tudo isso contribuindo para a construção de um indivíduo crítico reflexivo, atendendo nosso principal objetivo dentro da aprendizagem. Além disso, os temas são necessários para o convívio em sociedade (Avaliador 1, 2023).

Segundo Paulo Freire, "se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda" (FREIRE, 2021). A avaliação positiva do presente e-book, mostrou a importância de se trabalhar os valores através da educação, colaborando com a transformação de crianças e adolescentes para a construção da paz e uma sociedade melhor.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da construção deste trabalho, notou-se a importância de falar-se sobre as questões de violência. Apesar de todo o desenvolvimento tecnológico que a sociedade vem vivendo atualmente, ainda, muitas pessoas sofrem caladas em razão de conflitos oriundos das desigualdades. Muitas vezes, a oportunidade que nos é dada para abrir uma conversa sobre assuntos delicados, é através da inserção da Cultura de Paz em locais onde crianças e jovens possam se sentir seguros. Este é o papel da escola.

Este trabalho teve como finalidade, sensibilizar o público jovem a expor seus pensamentos, instigar o desejo de ser cada dia mais, um ser humano melhor, e influenciar crianças, desde seus primeiros anos, a adquirir valores essenciais como respeito, tolerância, solidariedade e justiça. Deseja-se que este *e-book*, seja instrumento para a participação ativa da comunidade escolar dentro de uma Cultura de Paz.

Sua construção se deu, pela necessidade de falar-se sobre a temática da paz e prevenção das violências, e com isso, pensou-se carinhosamente em todos as ideias de todas as atividades contidas aqui, trabalhando detalhadamente cada ODS na expectativa de plantar a semente da paz, dos valores e da justiça.

Através da inserção da Cultura de Paz com a utilização do *e-book* no cotidiano de crianças e jovens, espera-se que eles reproduzam essas ações não somente dentro da escola, mas também, fora dela. É importante que a promoção da Cultura de Paz e não violência sejam uma prática diária, através do diálogo, da educação e da saúde. A paz deve ser cultivada em todos os ambientes, não somente no meio escolar com alunos, mas também, em ambientes de trabalho e seus profissionais. Que este trabalho seja inspiração para que as ações de promoção da Cultura de Paz sejam praticadas em todos os setores e com todas as faixas etárias.

A saúde coletiva se preocupa com a realização de ações de promoção da saúde que visam a igualdade, integralidade e equidade, logo, este material em formato *e-book* corrobora com a construção de uma sociedade mais pacífica e justa, promovendo atividades que coloquem em prática a justiça, os direitos e a redução das desigualdades, com o foco de reduzir a violência colaborando com a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes e sua coletividade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. S. DE. Desenvolvimento Sustentável e Sociedade 5.0: rumo à felicidade e ao bem-estar. **Revista Humanitaris - B3**, v. 2, n. 2, p. p. 6–25, 4 jan. 2021.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. 1997a.

BRASIL. Conferência Mundial da Paz SENADO FEDERAL SENADOR INÁCIO ARRUDA PC do B/CEwww2.senado.leg.br. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/385419/Conferencia%20Mundial%20da%20Paz.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2023b.

BRASIL, M. DA E. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro E Quarto Ciclos Do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998c. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL, M. DA E. **Programa Saúde nas Escolas**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>>. Acesso em: 18 out. 2022d.

BRASIL, M. DA S. Ministério Da Saúde Ministério Da Educação Brasília -**DF 2015 CADERNO DO GESTOR DO PSE**. Brasília: Editora MS, 2015a. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2022f.

BRASIL, M. DA S. A promoção da saúde no contexto escolar. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, n. 04, p. 533–535, 1 ago. 2002g.

BRASIL, M. DA S. **Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cultura_paz_saude_prevencao_violencia.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022h.

BRASIL, M. DA S. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem, 2010i. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_e_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL, M. DA S. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010b. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022j.

BRASIL, M. DA S. **Reflexões sobre a cultura de paz e não violência no trabalho**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/reflexoes_cultura_paz_ao_violencia>

_trabalho.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022l.

BRASIL, M. DA S. M. DA E. **Caderno do Gestor do PSE**. Brasília: Ministério da Saúde, Ministério da Educação, 2022a. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_gestor_pse_2022.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022m.

BRASIL, N. U. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 18 out. 2022n.

BRASIL, NAÇÕES UNIDAS. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16>>. Acesso em: 22 out. 18o.

BRIDJE, I. **Conferências da Paz de Haia: entenda o que aconteceu! | Politize!** Disponível em: <<https://www.politize.com.br/conferencias-paz-haia/>>. Acesso em: 2 out. 2023.

CARVALHO, F. F. B. DE. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1207–1227, dez. 2015.

CORRÊA, R. A. Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas. **Linhas Críticas**, v. 9, n. 16, p. 158–160, 31 jul. 2003.

CRUZ, R. D. S. et al. Desenvolvimento Sustentável E Cultura De Paz: Conceitos Passíveis De Um Processo De Ensino E Aprendizagem. **Revista Terceiro Incluído**, v. 3, n. 2, 31 dez. 2013.

DA SILVA, M. S.; NUNES, R. Base Nacional Comum Curricular: uma análise sobre a temática saúde. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 19, p. 320–345, 2020.

DISKIN, L.; ROIZMAN, L. **Paz, como se faz? Semeando cultura de paz nas escolas**. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379604>>. Acesso em: 2 out. 2023.

FALKENBERG, M. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, n. 03, p. 847–852, 2014.

FERNANDES, M. H.; ROCHA, V. M.; SOUZA, D. B. DE. A concepção sobre saúde do escolar entre professores do ensino fundamental (1ª a 4ª séries). **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 12, n. 02, p. 283–291, 1 ago. 2005.

FERRIANI, M. DAS G. C. A inserção do enfermeiro na saúde escolar: análise crítica de uma experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 45, n. 1, mar. 1998.

FIOCRUZ. **Saúde Coletiva**. Disponível em: <<http://www.juventudect.fiocruz.br/saude-coletiva>>. Acesso em: 18 out. 2022.

FREIRE, A. M. A. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 5, n. 8, p. 147–152, fev. 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2023.

GRACIANO, A. M. DE C. et al. Promoção da Saúde na Escola: história e perspectivas. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 3, n. 1, p. 34–38, 16 mar. 2015.

IBGE. **Cidades e Estados, Turvo SC**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/turvo.html>>. Acesso em: 22 out. 2023.

INSTITUTO AURORA. **ODS 16: pela construção e manutenção de uma cultura de paz**. Disponível em: <<https://institutoaurora.org/ods-16-cultura-de-paz/>>. Acesso em: 18 out. 2022.

IPEA. **ATLAS DA VIOLÊNCIA**. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/12/atlas-violencia-2021-v7.pdf>>. Acesso em: 2 out. 2023.

L'ABBATE, S. A trajetória da Saúde Coletiva no Brasil: análise das suas dimensões políticas e educativas em articulação com a Análise Institucional. **Mnemosine**, v. 14, n. 2, p. 236–262, 5 dez. 2018.

Lopes, M. F. Et Al. Dificuldades Intraescolares Na Efetividade Do Projeto De Cultura De Paz. **Cogitare Enfermagem**, V. 24, N. 0, 13 Maio 2019.

Machado, M. De F. A. S. Et Al. Integralidade, Formação De Saúde, Educação Em Saúde E As Propostas Do Sus: Uma Revisão Conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, V. 12, N. 2, P. 335–342, Abr. 2007.

Marcondes Filho, C. Violência Fundadora E Violência Reativa Na Cultura Brasileira. **São Paulo Em Perspectiva**, V. 15, N. 2, P. 20–27, Abr. 2001.

Mendes, E. R. P. **Raízes Da Violência No Brasil: Impasses E Possibilidades. 2017**. Disponível Em: <[Http://Pepsic.Bvsalud.Org/SciELO.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0100-34372017000200004](http://Pepsic.Bvsalud.Org/SciELO.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0100-34372017000200004)>. Acesso Em: 17 Jun. 2023.

Milani, F. M.; Jesus, R. De C. D. P. **Cultura De Paz: Estratégias, Mapas E Bússolas**. Salvador: Edições Inpaz, 2003. Disponível Em: <[Http://Www.Siteantigolondrinapazeando.Org.Br/Downloads/LivroPnv/Pnv-Culturadepaz-Estrategiasmapasebussolas.Pdf](http://Www.Siteantigolondrinapazeando.Org.Br/Downloads/LivroPnv/Pnv-Culturadepaz-Estrategiasmapasebussolas.Pdf)>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Nascimento, V. S. Do; Matos, K. S. L. De. **O Educador Criador No Contexto Da Promoção Da Cultura De Paz: Revendo Identidades Sem Perder A Esperança**. Disponível Em: <O Educador Criador No Contexto Da Promoção Da Cultura De Paz: Revendo Identidades Sem Perder A Esperança>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Olhar Digital; Lam, L. **Crianças E Adolescentes Brasileiros São Os Que Mais Usam Aparelhos Eletrônicos No Mundo, Revela Pesquisa Da Mcafee**. Disponível

Em: <<https://Olhardigital.Com.Br/2022/05/13/Pro/Crianças-E-Adolescentes-Brasileiros-Sao-Os-Mais-Conectados-Do-Mundo/>>. Acesso Em: 6 Nov. 2023.

Onu. **Declaração E Programa De Ação Sobre Uma Cultura De Paz. 1999.**

Disponível Em:

<https://Www5.Pucsp.Br/Ecopolitica/Documentos/Cultura_Da_Paz/Docs/Declaracao_Programa_Acao_Cultura_Paz_Onu.Pdf>. Acesso Em: 17 Jun. 2023.

Paim, J. S.; Almeida Filho, N. De. Saúde Coletiva: Uma “Nova Saúde Pública” Ou Campo Aberto A Novos Paradigmas. **Revista De Saúde Pública**, V. 32, N. 04, P. 299–316, 1 Ago. 1998.

Pinto, P. **A Conferência De Paz De Paris.** Disponível Em:

<<https://Ensina.Rtp.Pt/Artigo/A-Conferencia-De-Paz-De-Paris/>>. Acesso Em: 2 Out. 2023.

Reichenbach, J. P.; Fonseca, D. G. Da. A Cultura De Paz Na Percepção Dos Professores De Educação Física De Uma Escola Da Rede Estadual De Ensino Do Rio Grande Do Sul. **Motrivivência**, V. 28, N. 48, P. 331, 21 Set. 2016.

Silva, M. Da. A Violência Da Escola Na Voz De Futuros Professores: Uma Probabilidade Da Produção Da Cultura Da Violência Em Ambientes Escolares? **Educar Em Revista**, N. 49, P. 339–353, Set. 2013.

Sinan. **Violência Doméstica, Sexual E/Ou Outras Violências.** Disponível Em:

<<http://Tabnet.Datasus.Gov.Br/Cgi/Tabcqi.Exe?Sinannet/Violencia/Bases/Violebrnet.Def>>. Acesso Em: 22 Out. 2023.

Sklair, L. The Corporate Capture Of Sustainable Development And Its Transformation Into A “Good Anthropocene” Historical Bloc. **Civitas - Revista De Ciências Sociais**, V. 19, N. 2, P. 296, 9 Ago. 2019.

Soares, F. **Sociedade 5.0: Uma Nova Sociedade Centrada No Ser Humano.**

Disponível Em:

<<https://Www.Mybib.Com/#/Projects/Wd2eoo/Citations/New/Webpage>>.

Tavares, M. F.; Rocha, R. M. **Promoção Da Saúde E A Prática De Atividade Física Em Escolas De Manguinhos - Rio De Janeiro. Brasil. Ministério Da Saúde. Escolas Promotoras De Saúde: Experiências Do Brasil.** Brasília: Ministério Da Saúde, 2006. Disponível Em:

<https://Bvsms.Saude.Gov.Br/Bvs/Publicacoes/Escolas_Promotoras_Saude_Experiencias_Brasil_P1.Pdf>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Teixeira, J. I. D. S. Et Al. **Apoio Matricial Como Estratégia De Promoção Da Cultura De Paz Na Escola L. [S.L.] Retep,** 2018. Disponível Em:

<<http://Www.Coren-Ce.Org.Br/Wp-Content/Uploads/2019/01/Apoio-Matricial-Como-Estrat%C3%A9gia-De-Promo%C3%A7%C3%A3o-Da-Cultura-De-Paz-Na-Escola.Pdf>>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Unesco. **Década Das Nações Unidas Para O Desenvolvimento Sustentável: 2005-2014: Documento Final Do Plano Internacional De Implementação.**

Brasília: Unesco, 2005. Disponível Em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139937_por>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Unesco. **Cultura De Paz: Da Reflexão À Ação; Balanço Da Década Internacional Da Promoção Da Cultura De Paz E Não Violência Em Benefício Das Crianças Do Mundo. 2010.** Disponível Em:

<<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919>>. Acesso Em: 19 Jun. 2023.

Unesco. **Relatório Gem 2016: Educação Para As Pessoas E O Planeta.**

Disponível Em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245742_por>. Acesso Em: 23 Abr. 11dc.

Unesco. **Cultura De Paz No Brasil.** Disponível Em:

<<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/culture-peace>>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Unesco. **Educação Para O Desenvolvimento Sustentável.** Disponível Em:

<<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/education-sustainable-development>>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Unicef. **Objetivos De Desenvolvimento Sustentável: Ainda É Possível Mudar**

2030. Disponível Em: <<https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso Em: 18 Out. 2022.

Vichessi, B. **Caminhos Para Promover A Cultura De Paz Nas Escolas.** Disponível Em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21664/caminhos-para-promover-a-cultura-de-paz-nas-escolas?gclid=Cj0kcqjw1omobhdxarisaaaygsfs4esarpmvdhtnde89dateioaywh2ke_Bjtc7slyapx3ixeqz9xd8aak8iealw_Wcb>.

Acesso Em: 2 Out. 2023.

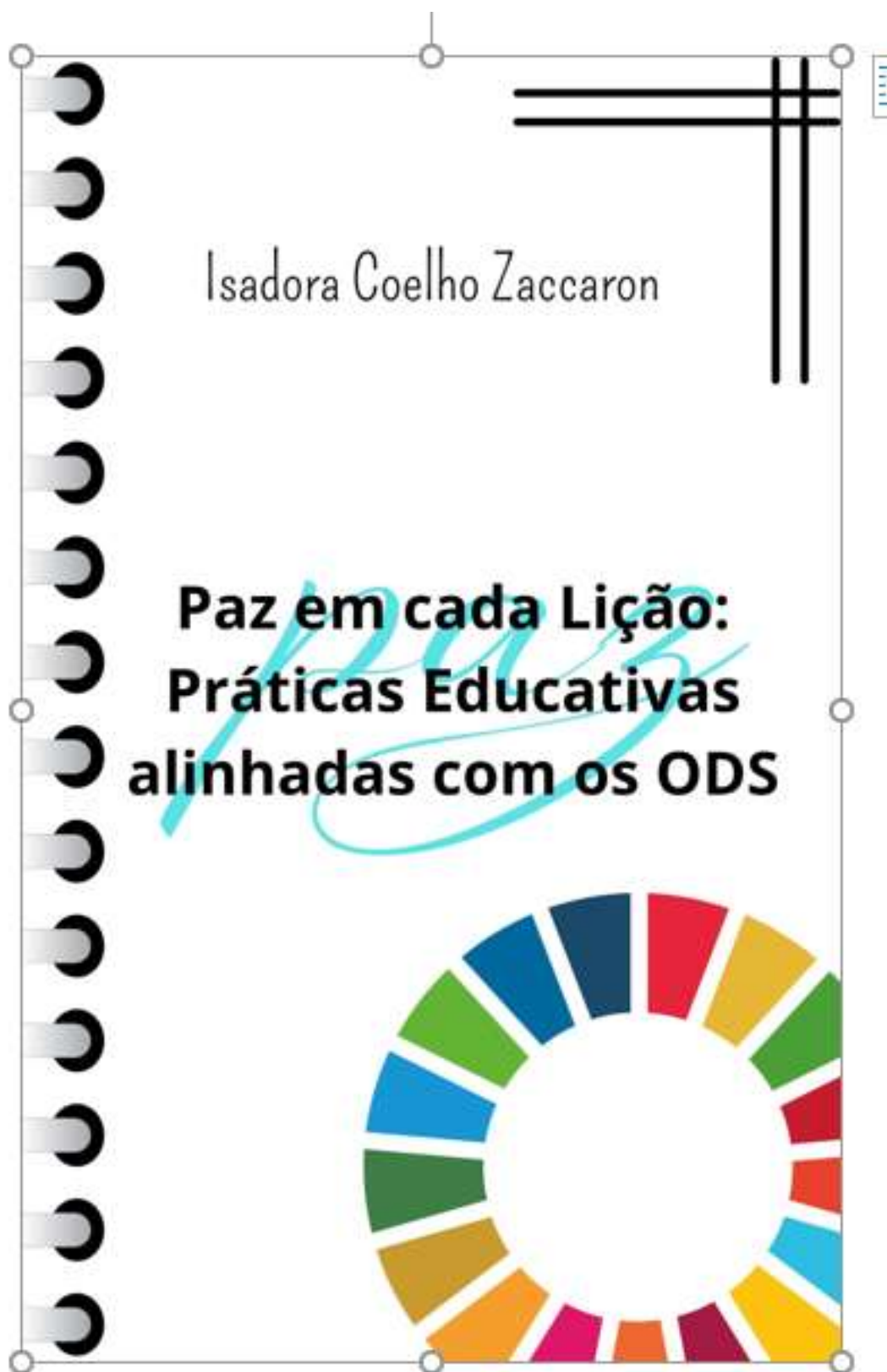
Vieira, M. Et Al. **Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável (Ods), Cultura De Paz E Justiça Restaurativa: Experiências Desenvolvidas No Âmbito Do Projeto Cidadania Para Todos .** [S.L.] Salão Do Conhecimento - Unijuí, 2020. Acesso Em: 18 Out. 2022.

World Organization Health Et Al. **Relatório Mundial Sobre Violência E Saúde.**

Genebra: Oms, 2002. Disponível Em: <<https://opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/Relatorio-Mundial-Violencia-Saude-1.Pdf>>. Acesso Em: Nov. 17dc.

APÊNDICES

Apêndice A 1 – Fragmentos do livro Paz em cada Lição: Práticas Educativas Alinhadas com os ODS



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
O que é o Livro da Paz:.....	5
Como ele funciona:	5
A importância de discutir o tema cultura de paz nas escolas:.....	5
Você, professor(a), conhece os ODS e a Cultura de Paz?	6
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	7
O que são?	7
CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA	10
O que é?	10
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 3	12
ODS 3 NA PRÁTICA.....	18
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4	19
ODS 4 NA PRÁTICA.....	24
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 5	27
ODS 5 NA PRÁTICA.....	31
.....	31
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6	32
ODS 6 NA PRÁTICA.....	35
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 10	37
ODS 10 NA PRÁTICA.....	41
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 11	43
ODS 11 NA PRÁTICA.....	47
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 16	49
ODS 16 NA PRÁTICA.....	52
A PAZ.....	54
O AGENTE DA PAZ.....	55
PAZ, A TRILHA SONORA DA VIDA.....	56
RESPEITO AS DIFERENÇAS.....	57
TOLERÂNCIA.....	58
CRUZADINHA DA PAZ.....	60
IGUALDADE.....	61
EDUCAÇÃO.....	63
DIVERSIDADE.....	65
AMIZADE.....	67

PRECONCEITO: SÓ ENTENDE, QUEM SENTE.....	68
MEIO AMBIENTE, NOSSA CASA!.....	70
VIOLÊNCIA.....	72
COMBATENDO A VIOLÊNCIA.....	73
REFERÊNCIAS	75

APRESENTAÇÃO

O que é o Livro da Paz:

Este material é produto da dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, escrito pela mestrandia Isadora Coelho Zaccaron. O intitulado "Livro da Paz" tem como intuito, promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Cultura de Paz em escolas de ensino básico, e inseri-los no currículo, a fim de promover a paz, o bem-estar e a saúde do público escolar de uma maneira divertida, com muita interação e reflexão.

Neste livro, são sugeridas atividades para que se possa trabalhar o conteúdo dos ODS e Cultura de paz, de uma maneira simples e didática, que podem ser aplicadas com alunos de todas as idades, fazendo com que eles sejam os protagonistas durante sua execução.

Como ele funciona:

O Livro da Paz funciona como material didático, para uso e aplicação do professor. Ele é um instrumento que auxilia e facilita a organização de uma aula recreativa, alegre e divertida. É sempre importante a realização de uma aula onde haja diálogo, troca de experiências e reflexão. O Livro da Paz está aqui para agregar e auxiliar neste processo.

A importância de discutir o tema cultura de paz nas escolas:

Ao longo dos tempos, observa-se a necessidade de se abordar assuntos que fazem referência a saúde, bem-estar social e as relações que podem influenciar na vida de crianças e adolescentes. A maior parte da vida dos sujeitos é vivida dentro da escola, lugar onde estabelece-se relações de amizade, convívio, alegrias, compartilhamento de conhecimentos além de sentimentos de desafeto, tristeza e desavenças.

A construção do ser, se dá através das relações estabelecidas entre sujeitos e dos mesmos, com o ambiente. Isso nos leva a refletir como nossas crianças e adolescentes vem sendo influenciados por essas relações. Ora relações de harmonia, respeito e diálogo, ora relações conflituosas. O mundo não nos remete um lugar

pacífico em sua totalidade, mas sim, um lugar onde devemos compreender que nem tudo será como gostaríamos ou como idealizamos.

Nesta linha de pensamento, e sabendo que vivemos numa sociedade com uma diversidade grande de opiniões, crenças e valores, devido aos diferentes povos que colonizaram nosso país, podemos perceber o quão é importante estabelecer-se diálogos que ampliem o pensamento dos sujeitos. Diálogos que permitam oferecer as pessoas, o conhecimento sobre a importância da tolerância, do respeito e da união entre todos e todas.

A Cultura de Paz é o alicerce para que as gerações alcancem os propósitos de uma sociedade justa e respeitadora, onde os sujeitos vivam em harmonia, respeitando as diferenças e sabendo que o diálogo e a compreensão são peças fundamentais para colaborar com a saúde, bem-estar e a evolução dos povos, nações e principalmente, conosco!

Aproveite esse momento com os alunos e torne a aula um momento especial, de trocas, experiências, saberes e muito amor. O amor é o pilar que une os seres em busca de um objetivo comum: ser feliz.

Ao desenvolver este material, preocupou-se em trazer meios de se trabalhar a Cultura de Paz de uma forma lúdica, simples e didática, para que crianças e jovens se interessem em construir a paz, os valores, a igualdade e a justiça, passando esse conhecimento e o exemplo para todos ao seu redor.

Sabe-se que o mundo atual é marcado pela violência e conflitos, e fica cada vez mais difícil distanciar crianças e jovens da violência, porém, com a promoção da Cultura de Paz, podemos restabelecer a esperança na busca de encaminhar nossas futuras gerações rumo a uma sociedade melhor.

Você, professor(a), conhece os ODS e a Cultura de Paz?

Os 17 ODS são uma chamada para a mudança do planeta e da relação entre as nações. Eles possuem ideais que visam o desenvolvimento e os desafios a serem alcançados em busca da igualdade, saúde, preservação e justiça (BRASIL, 2022).

Dentro de todos os objetivos, pode-se perceber que a Cultura de Paz se faz presente, visto que ela promove os valores essenciais que uma sociedade equânime e justa necessita para seu desenvolvimento. Além disso, a Cultura de Paz nos traz, que esses

valores devem ser praticados no dia a dia, de forma que ela passe de geração em geração, para a construção de uma sociedade unida e respeitadora.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O que são?

Os 17 ODS são uma chamada das nações para mudar a situação atual no planeta, com relação a pobreza, saúde, proteção do meio ambiente e sobre o clima, na intenção de colaborar com a paz e prosperidade em nível mundial.



As Nações Unidas estão contribuindo para que esses objetivos sejam alcançados na Agenda 2030 em nosso país (BRASIL, 2023).

Abaixo, a imagem ilustrativa dos 17 ODS:



Fonte: Nações Unidas Brasil, 2023.

A Agenda 2030 nos traz alternativas para a melhoria e garantia de bem-estar e direitos as crianças e adolescentes, principalmente os que vivem em situações de necessidade, além disso, contribuir para a saúde do planeta e das futuras gerações (UNICEF, 2021):

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
ODS 1 Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
ODS 3 Saúde e Bem-Estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e todas, em todas as idades.
ODS 4 Educação de Qualidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
ODS 5 Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 6 Água potável e Saneamento	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
ODS 7 Energia limpa e acessível	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.
ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
ODS 10 Redução das desigualdades	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

ODS 12 Consumo e produção responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
ODS 13 Ação contra a mudança global do clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
ODS 14 Vida na água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 15 Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade.
ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes	Promover as sociedades pacíficas, e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
ODS 17 Parcerias e meios de implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Nações Unidas Brasil, 2023.

Ilustração: do Autor, 2023.

CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA

O que é?

A Organização das Nações Unidas, em 1999, estabeleceu a Cultura de Paz como a reunião de valores, sendo eles o respeito, comportamentos e estilos de vida, promoção dos direitos humanos, liberdade, valores, atitudes, tradições, prática de não-violência através da educação, compreensão e diálogo e transformação da realidade social (BRASIL, 2009). Por isso, torna-se importante o esclarecimento do cidadão, sobre as formas de se praticar valores primordiais para a manutenção de uma sociedade justa e respeitadora.

Observa-se que a paz está ligada a pequenos atos cotidianos praticados pelos sujeitos dentro da sociedade, de diversas formas, que servem como inspiração e alicerce para a constituição de uma sociedade sustentável, digna e próspera (UNESCO, 2019).

A Cultura de Paz no traz que conflitos fazem parte da sociedade e eles não desaparecerão, entretanto, podemos praticar no dia a dia a prevenção e maneiras pacíficas de lidarmos com tais conflitos. Podemos citar a solidariedade e a tolerância como formas de se combater a violência, trazendo para esse contexto, o diálogo pacífico e formas positivas de mediar situações conflituosas. A promoção da paz deve ser praticada diariamente e constantemente, exigindo perseverança e resiliência da sociedade (INSTITUTO AURORA, 2022).



Ilustração: do Autor (2023).



Fonte: Nações Unidas (2023).



OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 3



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

“Em tempos de pandemia e crise sanitária, a importância do ODS 3 aparece com ainda mais força. Garantir o acesso a saúde de qualidade e promover o bem-estar de todas as pessoas é essencial para a garantia da dignidade humana.”

Por Brenda Rafaeli Panicio de Lima, para o Instituto Aurora.

Fonte: <https://institutoaurora.org/ods-3-saude-e-bem-estar/>



Está na Lei!

Constituição Federal de 1988

Art. 196. “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”

Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.



Ao ler o artigo nº 196 da constituição federal de 1988, faça uma reflexão e responda: Para você, o que é “ter saúde”?

Espera-se que os alunos reflitam que “ter saúde” não é apenas a ausência de doença, mas também, o direito de acesso a serviços públicos que auxiliem a melhoria e manutenção de seu bem-estar.



Orientação!

Para a realização desta atividade, utilize meios de pesquisa digital, como computador, tablet ou celular.



Leia o texto 1 a seguir:

30/01 – Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

30 de janeiro, data escolhida para lembrar essas enfermidades, é o aniversário da histórica Declaração de Londres, de 2012, que unificou parceiros entre setores, países e comunidades para pressionar por mais investimentos e ações em Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs).

Fonte: <https://bvsmms.saude.gov.br/30-01-dia-mundial-das-doencas-tropicais-negligenciadas/>



No tópico 3.3, o ODS 3 traz como um dos seus objetivos específicos o enfrentamento das doenças tropicais negligenciadas. Pesquise quais são **doenças tropicais negligenciadas (DTN'S)**.

Dengue, doença de Chagas, esquistossomose, hanseníase, leishmaniose, malária, tuberculose e parasitoses por exemplo.



Explique o que é **negligência** e após compreender o significado desta palavra, explique o contexto de "doenças tropicais negligenciadas".

Negligência é a ausência de cuidado. Neste caso, as doenças negligenciadas são doenças "esquecidas", que não recebem a devida atenção.



Quais são suas formas de prevenção?

Investir na qualidade de vida da população, como água potável para todos, saneamento básico e moradia de qualidade.



Leia o texto 2 a seguir:

Vacinas: saúde, direito e cidadania

Aliadas da população na prevenção de adoecimentos e mortes, as vacinas têm a missão de proteger o corpo humano: elas “ensinam” o sistema imunológico a combater vírus e bactérias que desafiam a saúde pública. Febre amarela, poliomielite, gripe, sarampo, rubéola, rotavírus, coqueluche, meningite, tuberculose e hepatites são alvos do calendário de vacinação brasileiro, com oferta gratuita de imunização pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em cerca de 40 mil unidades básicas de saúde em todo o país.

[...] Pesquisadores chamam a atenção para o fato de que a vacinação não beneficia somente a pessoa que recebeu a dose. Com a diminuição da circulação dos vírus e bactérias que causam as doenças, a vacina beneficia a população como um todo – incluindo aquelas pessoas que tenham algum tipo de restrição ao uso da vacina, como alergias ou doenças imunes, e até recém-nascidos. Exemplo de êxito da imunização, a varíola se tornou a primeira doença erradicada do planeta. Anteriormente, a doença, capaz de matar cerca de 30% dos infectados, dizimou boa parte da população do Rio de Janeiro no início do século 20.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/vacina-saude-direito-e-cidadania>



Realize uma breve pesquisa e explique como funciona a vacina e qual sua importância para a sociedade.

Espera-se que os alunos pesquisem na internet uma resposta geral, ressaltando que a vacina contém fragmentos minúsculos e enfraquecidos do organismo a ser combatido (vírus), que quando aplicada, faz com que o nosso sistema imunológico produza anticorpos contra doenças causadas por tal organismo, gerando “memória” em nosso corpo. Logo, quando em contato com o vírus, nosso corpo automaticamente irá produzir os anticorpos necessários para combater doenças aos quais, fomos vacinados.



Leia o texto 3 a seguir:

Infecções Sexualmente Transmissíveis

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS. [...] Se não tratadas adequadamente, podem provocar diversas complicações e levar a pessoa, inclusive, à morte.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>



O que significa a sigla IST?

Infecções Sexualmente Transmissíveis.



Quais são os exemplos mais conhecidos de IST's? De que maneira as IST's podem se manifestar no corpo da pessoa infectada?

AIDS, sífilis, gonorreia, infecção por clamídia, HPV, por exemplo. Muitas geram sintomas, como feridas, corrimento mal-cheiroso, verrugas e dor.



Algumas IST's não apresentam sinais e nem sintomas. Cite dois exemplos. Em caso de dúvida, como descobrir se está infectado?

AIDS é uma IST que não possui sintoma. A Sífilis também, devido aos seus sintomas serem "despercebidos". A forma de descobrir o contágio, é fazer o teste rápido ou teste de sangue.



Leia o texto 4 a seguir:

Casos de Aids diminuem no Brasil

O Ministério da Saúde lançou, nesta terça-feira (1º/12), a Campanha de Prevenção ao HIV/Aids, em celebração ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids. Com o slogan "HIV/Aids. Faça o teste. Se der positivo, inicie o tratamento", a campanha terá filme para TV, peças de mídia, internet e mídias sociais, cartazes e spot para rádio. [...] o diretor do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Gerson Pereira, reforçou os ganhos do diagnóstico precoce da doença. "Em 2019, cerca de 135 mil brasileiros não conheciam seu diagnóstico. Hoje esse número reduziu a menos de 100 mil. Isso mostra que estamos buscando cada vez mais o diagnóstico".

Gerson destacou ainda a redução da mortalidade por Aids e a redução vertical não apenas do HIV, mas também da sífilis e das hepatites virais, ressaltando a importância da testagem. "Em 1995 as pessoas morriam em 5 meses, nos demorávamos um mês para ter o resultado do teste de Aids. Hoje o resultado sai em 15 minutos e a sobrevivência de um paciente é de uma pessoa normal, desde que faça o tratamento", afirmou o diretor.

A campanha deste ano incentiva a busca pelo diagnóstico e tratamento da doença, reforçando que a camisinha é a forma mais fácil e simples de se prevenir contra o HIV. Caso não tenha utilizado camisinha, é de extrema importância realizar o teste de HIV, gratuito no Sistema Único de Saúde. Em caso de diagnóstico positivo, a orientação é iniciar o tratamento o mais rápido possível para evitar o adoecimento por Aids. Com o tratamento adequado, o vírus HIV fica indetectável, ou seja, não pode ser transmitido.

Fonte: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/casos-de-aids-diminuem-no-brasil>



O que significam as siglas AIDS e HIV?

AIDS: Síndrome da imunodeficiência adquirida.

HIV: Vírus da imunodeficiência humana.



O texto menciona que "em 1995 as pessoas morriam em 5 meses[...]". Cite qual é o agente causador da Aids, como ela é transmitida e de que maneira a doença afeta o corpo do infectado ao ponto de ocasionar sua morte.

O agente causador da AIDS é um vírus, o HIV, que é transmitido através de relações sexuais desprotegidas ou sangue contaminado. O HIV destrói o sistema imunológico da pessoa contaminada, fazendo com que o corpo fique sem "proteção" a outras doenças e muito vulnerável, podendo levar a morte.



No texto, além da Aids, a campanha também busca a redução da mortalidade pelas doenças sífilis e hepatites virais. O que essas doenças têm em comum?

Essas doenças são transmitidas por vírus através de relações sexuais sem uso de preservativo.



Qual é a melhor forma de prevenção das doenças citadas no texto?

A melhor forma de prevenção, é utilizar o preservativo durante as relações sexuais.



Qual a importância do diagnóstico e do tratamento contra o HIV e Aids?

A importância é que, através do diagnóstico, a pessoa infectada pode buscar o tratamento e melhorar sua qualidade de vida, mesmo com o vírus.



Em caso de diagnóstico positivo para HIV, onde se pode buscar pelo tratamento?

O tratamento é disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



Busque por dados referentes a Aids na internet, e elenque os 5 estados com maior incidência de Aids no Brasil.

Segundo o UNAIDS (2022), os 5 estados com maior índice de contaminação são o primeiro, o estado de São Paulo, seguido de Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas geras e Santa Catarina.

ODS 3 NA PRÁTICA

CAMPANHA PELA SAÚDE!

Neste pequeno projeto, iremos construir "folders" em prol do compartilhamento de informações relevantes sobre doenças, suas formas de prevenção e tratamento.



É de suma importância que a população saiba que de maneiras muito simples, podemos evitar a disseminação de várias doenças. Além disso, também é importante que estejamos atentos a sintomas e que devemos sempre buscar por auxílio médico para o melhor tratamento. A testagem também se faz necessário, visto que algumas doenças não manifestam sintomas.

Construindo um folder!

- Este material deverá ser confeccionado em duplas, com pesquisa, sob supervisão do professor (a) e será divulgado para todos os colegas da escola.
- Escolha temas como as DTN's e as IST's. Uma dica legal, é que plastifique o folder, para deixar em exposição na biblioteca da escola e possa ser usado em outras aulas com outras turmas. A informação precisa ser repassada! Este é o intuito.
- No folder, será necessário que algumas informações estejam presentes:

- ✓ O que é a doença;
- ✓ Identificar quais são seus sintomas;
- ✓ Formas de prevenção;
- ✓ Tratamento.

- O material pode ser confeccionado por meio digital, ou feito "a mão", de acordo com a ideia do professor (a) e acesso aos recursos da escola.

Exemplo de folder para confecção.

Fonte: Do autor, 2023.



OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas.

“Além de ser um elemento chave para que as pessoas consigam quebrar o ciclo da pobreza, a educação de qualidade também é um instrumento de emancipação e de empoderamento. Ela nos sensibiliza e nos conscientiza, nos tornando pessoas mais conectadas conosco, com os outros e com o mundo.”

Instituto Aurora.

Fonte: <https://institutoaurora.org/ods-4-por-uma-educacao-de-qualidade/>



Leia o texto 1 a seguir:

Qualidade e igualdade da educação

“A qualidade e a igualdade continuam sendo desafios importantes a serem enfrentados, uma vez que são essenciais para atender às necessidades do país e para a construção de uma sociedade de conhecimento.

As pesquisas mostram que grande parcela dos alunos de diferentes níveis educacionais apresenta deficiências de aprendizagem em disciplinas críticas. A baixa absorção de conceitos científicos prejudica a inclusão desses indivíduos na sociedade moderna.”

Fonte: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia/education-quality>



Anotações:



Leia o texto 2 a seguir:

[...] A pobreza mundial poderia ser reduzida pela metade em quase uma geração se todos os adultos completassem a educação secundária superior (ensino médio), segundo as recentes descobertas do UNESCO-UIS e dos relatórios de monitoramento global da educação.

A educação é a chave para o desenvolvimento de indivíduos, famílias, comunidades e sociedades. Ela fornece às pessoas os conhecimentos e as habilidades que aumentam sua produtividade e as torna menos vulneráveis a riscos. Estima-se que, em média, cada ano de escolarização poderia aumentar a remuneração salarial em 10%.

Contudo, entre os jovens, a chance de ficar fora da escola aumenta em quatro vezes quando se trata de crianças, e em duas vezes quando adolescentes [...] devido a diversas razões como a pobreza, a falta de oportunidade de acesso à escola, a não obrigatoriedade da conclusão da educação secundária superior em muitos países, ou pelo fato de os jovens desistirem de frequentar a escola para trabalhar (UNESCO-UIS; Relatório GEM, 2016).

Fonte: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/education-quality>



Ao ler os textos acima, reflita:

- a) Para você, o que significa "educação de qualidade"?
- b) Você acredita que o acesso à educação é igual para todos e todas? Por quê?

- a) Resposta pessoal do aluno;
- b) Espera-se que os alunos respondam que a educação não é distribuída de forma igualitária, devido sua realidade social e de acesso. Muitos precisam trabalhar para ajudar a família, ou vivem na realidade da violência, distanciando-os da educação.



Orientação!

Para a realização desta atividade, utilize meios de pesquisa digital, como computador, tablet ou celular.



De forma breve, cite alguns fatores que tornam a educação tão desigual em nosso país.

(Dica para pesquisa: acesse o link <https://www.oxfam.org.br/blog/entenda-as-causas-da-desigualdade-social-e-como-afeta-a-populacao/>).

Espera-se que os alunos entendam que a desigualdade social e má distribuição de renda são fatores que culminam na desigualdade de acesso à educação.



O que leva um indivíduo a não frequentar a escola ou desistir de terminar sua escolaridade?

Espera-se que os alunos respondam desigualdade social, violência e trabalho infantil.



Quais consequências as pessoas que não terminam sua escolaridade sofrem perante a sociedade? O que isso pode acarretar a vida dessas pessoas?

Essas pessoas sofrem preconceito, perdem oportunidades e não conseguem empregos dignos e de qualidade.



Se você encontrasse com alguém que não terminou sua escolaridade básica (pré-escolar a terceiro ano do ensino médio), o que você diria para essa pessoa?

Responda pessoal do aluno.



Na sua opinião, o que deve ser feito para que a educação não seja tão desigual em nosso país?

Resposta pessoal, porém, espera-se que os alunos respondam que deve haver igualdade de oportunidade para todos, como acesso (transporte, vagas, bolsas de estudos) e redução das desigualdades.



E na sua escola? O que você acha que deve ser feito para que os alunos não desistam de seus estudos?

Resposta pessoal do aluno.



Leia o texto 3 a seguir:

Educação inclusiva no Brasil: não deixe ninguém para trás.

“Para o direito à educação para todos se tornar uma realidade, devemos garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade que atenda às necessidades básicas de aprendizagem e enriqueça vidas de adolescentes e jovens. A Convenção da UNESCO relativa à Luta contra a Discriminação no Campo do Ensino (1960), outros tratados internacionais de direitos humanos bem como o Marco legal brasileiro, proíbem qualquer exclusão ou limitação das oportunidades educacionais.

Diferenças socialmente atribuídas ou percebidas, tais como sexo, origem étnico-racial, língua, religião, nacionalidade, origem social, condição econômica, deficiências etc. A educação inclusiva não é simplesmente tornar as escolas acessíveis. Trata-se de ser proativo na identificação das barreiras e obstáculos que os estudantes encontram na tentativa de acesso a oportunidades de educação de qualidade, bem como na eliminação das barreiras e obstáculos que levam à exclusão.”

Fonte: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/inclusive-education>



Organize a turma em um grande círculo, e abra a seguinte pergunta: O que é exclusão e inclusão social? Faça uma roda de conversa e veja as opiniões dos alunos e seus pensamentos.



Orientação!

Para a realização desta atividade, utilize meios de pesquisa digital, como computador, tablet ou celular.



Qual o significado de "educação inclusiva"?

É a educação sem exclusão, que inclui todos os alunos com necessidades especiais nos espaços educacionais com acesso e apoio.



Quais características um estabelecimento educacional deve possuir para conseguir fornecer uma educação inclusiva?

Possibilidade acesso a todos, como rampas, salas especializadas, barras de apoio, carteiras escolares adequadas e ambientes favoráveis para a aprendizagem de qualidade.



Quais são os aspectos que dificultam o processo de inclusão dentro dos estabelecimentos educacionais, como escolas e universidades?

A falta de acesso, como ausência de rampas, barras de apoio e salas de aula que não permitem uma estadia adequada aos alunos.



Na sua escola, você acredita que a educação seja inclusiva? Justifique.

Espera-se que os alunos interpretem que na maioria das vezes, não. Pela falta de acesso e inclusão, pois os investimentos educacionais, na maioria das vezes, não são destinados a inclusão.



Cite 3 maneiras que você acredita que tornariam sua escola mais inclusiva.

Resposta pessoal do aluno.

ODS 4 NA PRÁTICA

A escola, é o local onde aprendemos muitas coisas, dentre elas, conviver em sociedade. Aprendemos a ter responsabilidade, bom senso além de estabelecermos relações, sendo elas positivas ou negativas. O intuito da escola, é nos proporcionar experiências que sejam positivas, como relações de amor, afeto e compreensão, com colegas, professores e com o mundo. Sabemos que nós, como seres humanos, apesar de coisas em comum, cada um possui suas particularidades, personalidade, cultura e opiniões. Isso faz com que na escola, seja necessário que haja espaço para toda essa diversidade, respeitando as diferenças e presando pelo bem-estar de todos e todas. A inclusão e o respeito as diferenças é a chave para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, onde apesar das diferenças, todos sejam tratados como iguais, despertando o que há de melhor na convivência e no dia a dia escolar.



Projeto Escola Inclusiva

- A ideia para esta prática, é que os alunos sejam observadores e os "arquitetos" na construção deste material.
- Separe a sala em grupos de 4 alunos e entregue a eles a ficha do projeto. Peça para que preencham de acordo com o que se pede.
- Separe os grupos em ESTRUTURAL e RELACIONAMENTO.
- Leve-os a um passeio pela escola para observar a estrutura, condições de acesso entre outras características do local (POSITIVAS e NEGATIVAS); Peça que anotem tudo que foi observado na ficha.
- Após isso, peça para que cada grupo construa uma "proposta" de melhoria na escola, sendo ela estrutural (rampas, pinturas, equipamentos...) ou de relações (coleguismo, respeito, empatia...) para tornar a escola mais inclusiva e acessível.
- Essa proposta pode vir através de um projeto de construção (rampas, salas...) ou um projeto que envolva palestras motivacionais, atividades extracurriculares ou visitas de outros profissionais na escola (como psicólogos) para melhoria da saúde mental dos estudantes e professores.

- A proposta deve conter:
 - ✓ Título do projeto;
 - ✓ Objetivo do projeto;
 - ✓ Métodos (meios que serão utilizados para a realização do projeto);
 - ✓ Conclusão.
- Peça para que montem uma apresentação sobre suas propostas para apresentar aos colegas (pode ser usado tecnologias, como uma apresentação em PowerPoint e DataShow).
- Ao final, a ficha deve ser entregue ao professor (a) para avaliação juntamente com a proposta de projeto (versão final).
- O professor será o orientador dos alunos durante a confecção dos projetos.

Sugestão

Você pode realizar este projeto com mais de uma turma, em forma de concurso “do melhor projeto”, em suas categorias. O vencedor ganha uma medalha e um jantar na pizzaria.

Este projeto pode ser levado até a Secretaria de Educação, pois podem vir com ideias úteis para a melhoria da escola, e o melhor: ideias das perspectivas dos próprios alunos!



Anotações

PROJETO

ESTRUTURAL

Escola Inclusiva

Nome do projeto:

Objetivo do projeto:

Pontos positivos:

Pontos negativos:

Ações do projeto:

- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____

PROJETO

RELACIONAMENTO

Escola Inclusiva

Nome do projeto: _____

Objetivo do projeto: _____

Pontos positivos: _____

Pontos negativos: _____

Ações do projeto:

- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 5



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar toda as mulheres e meninas.

“Embora, pouco a pouco, as mulheres estejam conquistando direitos por muito tempo negados a elas, para uma plena participação política e social ainda temos um longo caminho em busca de mais equidade. O Fórum Econômico Mundial estima que demandará mais de 257 anos antes que a verdadeira igualdade de gênero se torne uma realidade em nossa sociedade.”

Fonte: <https://www.oxfam.org.br/blog/a-desigualdade-de-genero-suas-injusticas-e-desafios>



Leia o texto 1 a seguir:

Quais são as principais causas da desigualdade de gêneros?

[...] Em todo o mundo, as mulheres ainda têm menos acesso à educação do que os homens, embora em alguns países a continuidade no processo de ensino seja mais evidente entre as mulheres.

Às mulheres também são impostas as responsabilidades primárias de trabalhos não remunerados, como serviços domésticos e de cuidados de terceiros (crianças e idosos da família). Todos esses fatores contribuem, portanto, para uma menor participação das mulheres na força de trabalho remunerada.

De acordo com uma pesquisa do Banco Mundial, mais de um bilhão de mulheres não têm proteção legal contra a violência física, sexual ou patrimonial em âmbito doméstico.

Muitas mulheres em todo o mundo não têm autoridade sobre seus próprios corpos, acesso aos métodos contraceptivos, atendimento médico e orientação sexual adequados, principalmente depois de se tornarem mães.

Quando a liberdade religiosa é privada em uma sociedade, as mulheres integram o grupo mais prejudicado. De acordo com o Fórum Econômico Mundial, a imposição de ideologias extremistas e, conseqüentemente, a restrição à liberdade de culto, acentuam a desigualdade de gênero [...].

Fonte: <https://www.oxfam.org.br/blog/a-desigualdade-de-genero-suas-injusticas-e-desafios>



Orientação!

Para a realização desta atividade, utilize meios de pesquisa digital, como computador, tablet ou celular.



Na sua opinião, a sociedade é igualitária quanto as questões de gênero? Explique.

Espera-se que os alunos reflitam e percebam que questões de gênero ainda são fatores que influenciam negativamente na vida da mulher, em virtude do preconceito, violência e desigualdade. As melhores oportunidades, salários, cargos são em sua maioria destinados a homens.



De que maneira a desigualdade de gênero pode impactar a vida de mulheres e meninas? Cite 2 exemplos.

Violência e pobreza podem ser citadas. A falta de oportunidade e a violência contra as mulheres impedem que elas consigam um espaço digno na sociedade com emprego e salário, tornando suas vidas difíceis e dolorosas.




Você acredita que a mulher muitas vezes, é privada de realizar certas atividades, profissões, esportes etc., devido ao preconceito enraizado na sociedade? Cite exemplos destas atividades.

Sim. Muitas atividades exercidas pelas mulheres são muito menos remuneradas do que quando exercida por homens, como por exemplo o futebol, cargos políticos ou promoções em empresas.



Você já presenciou ou viveu alguma situação preconceituosa relacionado as mulheres? Relate aqui. Que atitude você tomaria para reverter essa situação?


Resposta pessoal do aluno.

 Você sabia, que diariamente, milhares de mulheres e meninas sofrem algum tipo de violência, simplesmente por serem do sexo feminino? Cite 3 tipos de violência sofridas pelas mulheres.

Violência física

Violência psicológica

Violência sexual

 Acesse o link do texto 1, e com base nele, escreva uma redação sobre de que maneira as mulheres são “reféns do seu próprio gênero” e de que maneira podemos reverter essa situação.

Redação area with horizontal lines.

ODS 5 NA PRÁTICA

Diariamente, mulheres e meninas sofrem discriminação e violências simplesmente por questões de gênero, como se o ser feminino fosse um ser inferior ao masculino. Estamos enganados ao pensarmos que essas atitudes partem apenas do homem. Essa discriminação também acontece entre mulheres, que são criadas e ensinadas a pertencer a um ambiente de exclusão, privação e negligência.



É notório a importância e relevância deste assunto, visto que ao adentrarmos dentro dele, percebemos como é importante adotar comportamentos e atitudes em prol do bem-estar e saúde integral da mulher, esta, que muitas vezes, perde a própria vida por razões violentas, simplesmente, por ser quem ela é: MULHER.

Exposição

Tema: “Mulher, sinônimo de força e resiliência”

- Selecione fotos de algumas personalidades femininas que fizeram história (personagens de filme, escritoras, pintoras, cientistas, pesquisadoras, professoras etc.) ou ainda pessoas do próprio cotidiano que fizeram diferença na vida dos alunos (mãe, avó, madrinha etc.).
- Separe a turma em duplas (um menino e uma menina).
- A ideia é que a dupla faça uma releitura da foto da personalidade escolhida, para que se monte um mural de “obras” sobre o poder feminino na sociedade.
- A menina representará a personalidade feminina em questão, e o menino se encarregará de fotografá-la (aqui, o objetivo é a valorização da imagem feminina através da releitura da fotografia).
- Deve-se dar um nome a obra para colocar em exposição e formatá-la de forma que pareça um “quadro”.
- Coloque em exposição para os demais alunos da escola.

Fonte: historiadasartes.com



OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos e todas.

“A busca por uma vida digna para todas as pessoas envolve a conquista de uma série de direitos, que muitas vezes são acessíveis a apenas uma parcela da população. O acesso à água potável e ao saneamento básico é um dos desafios a ser enfrentado nesse caminho.”

Por Ana Carolina ~~Maoski~~, para o Instituto Aurora.

Fonte: <https://institutoaurora.org/ods-6-agua-potavel-e-saneamento-basico/>



Leia o texto 1 a seguir:

“Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que 2,2 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso à **água potável**. Nos países em desenvolvimento, esse problema está relacionado a 80% das doenças e mortes.

No século XX, o consumo de água aumentou em 6 vezes — o dobro do crescimento da população mundial. Ao todo, 26 países enfrentam escassez crônica de água e a previsão é de que em 2025 o problema afete 52 países e 3,5 bilhões de pessoas.”

Fonte: <https://blog.brkambiental.com.br/escassez-de-agua/>



Leia o texto 2 a seguir:

“De acordo com o ranking, o país ainda tem quase 35 milhões de pessoas sem acesso à água tratada, 100 milhões sem coleta de esgotos (representando 47,6% da população) e somente 46% dos esgotos produzidos no país são tratados. Isso significa mais dificuldade na prevenção de doenças e altos índices de poluição em rios de todo o país.”

Fonte: <https://blog.brkambiental.com.br/saneamento-basico-no-brasil/>



Orientação!

Para a realização desta atividade, utilize meios de pesquisa digital, como computador, tablet ou celular.



Faça uma pesquisa, e explique o que é o processo de saneamento básico.

O saneamento básico é o processo que recolhe o esgoto e efluentes residenciais e industriais com a função de lavá-los para locais adequados (estação de tratamento de esgoto) para que não haja a poluição do ambiente.



O que significa o termo "água potável"?

É a água própria para consumo, livre de microrganismos e contaminantes.



De que maneira a falta de acesso a água potável e saneamento pode afetar a vida da população?

A água contaminada pode transmitir doenças graves ao ser humano.




Como é a situação vivida pelo nosso país com relação a água potável e saneamento básico?

Ainda hoje, existem famílias que não tem acesso a água potável e saneamento. A água potável é distribuída de forma desigual e há falta de investimentos em saneamento básico em muitas regiões do país.




O texto 1 acima, menciona que a falta de água potável e saneamento básico nos países em desenvolvimento ocasionam muitos problemas a população, inclusive a morte. Nesta linha de pensamento, cite 4 doenças que podem ser transmitidas pela água contaminada.

Vermínoses, leptospirose, amebíase e giardíase.


 De que maneira o saneamento básico colabora para a prevenção da disseminação de doenças e mortes? Explique.

Com o recolhimento do esgoto residencial e industrial, através do saneamento básico, a água contaminada não tem contato com rios, lagos, estradas etc. e isso evita a contaminação do meio ambiente. Logo, não há o contágio e disseminação de doenças através da água contaminada.

 Levando em consideração o local onde você vive, faça uma análise e escreva:

- a) Há água potável disponível para a população em geral?
- b) De onde vem a água que você utiliza em sua casa?
- c) Existe poluição nas fontes de água da sua cidade? Quais?
- d) Sua cidade possui estação de tratamento de esgoto e saneamento básico?

Espera-se que aqui, o aluno faça uma reflexão do ambiente onde vive para responder as questões.

 Pensando de maneira política, de que maneira as organizações governamentais poderiam colaborar para que a água potável e o saneamento básico estejam disponíveis para toda a população?

Aqui, o professor (a) pode mediar uma resposta, trazendo a importância que as políticas públicas têm no bem-estar e saúde da população e ressaltar que é necessário investimento correto do governo para a melhoria de acesso da população ao saneamento básico e água potável, que é um direito de todos.

ODS 6 NA PRÁTICA

Analisar as situações vividas na prática, enriquecem os saberes e colaboram na vivência de experiências. Aqui, neste ODS, é importante que vejamos como anda a situação da nossa cidade quanto as questões de água potável e saneamento.



Cada região do nosso país, vive uma realidade diferente. Conhecer estas realidades é muito importante, visto que assim, possamos nos colocar no lugar do próximo e lutar por uma qualidade de vida melhor, para todos e todas.

Saída de campo!

Para a primeira etapa, organize uma visita as comunidades presentes em sua cidade, que vivem em realidades opostas com relação a água e saneamento. Durante a saída de campo, peça que os alunos registrem através de fotografia, os cenários que estão presenciando.

Para a segunda etapa, organize uma visita a estação de tratamento de água e de esgoto da sua cidade, para que os alunos vejam como esse processo funciona na prática e peça para que eles registrem a visita através de fotografia.

Para a terceira etapa, divida a turma em 4 grupos, e peça para que realizem a seguinte atividade:

Construindo um painel!

- Peça para que os alunos façam a impressão das imagens registradas durante a saída de campo;
- Instrua-os a organizarem as imagens em REALIDADE x NECESSIDADE. Para a realidade, serão as imagens que ilustram a situação vivida pelos moradores daquela região, e necessidade, imagens que ilustrem o que deve ser melhorado quanto as questões de água e saneamento básico.

- Distribua placas de isopor aos grupos. Deixe-os livres para usar tintas, canetões, glitter, papel colorido etc., para construírem o painel.
- Deve-se dividir o painel em duas partes, onde possa se colar as fotos da REALIDADE x NECESSIDADE como forma de impacto, para os demais alunos da escola possam observar a situação em que algumas pessoas vivem.
- Pode-se também usar esta atividade como pesquisa, onde os alunos busquem na internet, imagens de outros lugares para registrar a REALIDADE x NECESSIDADE para construir o painel.



Sugestão para construção do painel.

Fonte: Da autora, 2023.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

“Está no terceiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos: “Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”. Garantir estes direitos significa promover uma transformação: de uma cultura de violência para uma cultura de paz. E essa transformação precisa permear todas as relações, em todos os lugares.”

Instituto Aurora.

Fonte: <https://institutoaurora.org/ods-16-cultura-de-paz>



Leia o texto 1 a seguir:

“ODS 16: pela construção e manutenção de uma cultura de paz

Uma cultura de paz não presume a ausência dos conflitos, e, sim, a prevenção e a resolução não violenta deles. Ela é baseada em valores como a tolerância e a solidariedade e tem o diálogo, a negociação e a mediação como pilares para resolver problemas. Não é um ponto ao qual chegamos e nos acomodamos. A cultura de paz é um processo constante e cotidiano, que demanda da humanidade esforço de promoção e de manutenção.

O ODS 16 possui 3 eixos: promoção de sociedades pacíficas e inclusivas, o acesso a justiça e a construção de instituições eficazes.”

Instituto Aurora.

Fonte: <https://institutoaurora.org/ods-16-cultura-de-paz>



Anotações:



Orientação!

Para a realização desta atividade, utilize meios de pesquisa digital, como computador, tablet ou celular.



Ao ler o texto 1, nota-se que o ODS 16 é baseado na construção de uma cultura de paz. Sendo assim, com suas palavras, explique o que é a cultura de paz.

Espera-se que os alunos leiam o texto acima e concluam que a cultura de paz é o processo que busca tornar a sociedade um lugar melhor, combatendo a violência e disseminando valores como tolerância, respeito, diálogo...



Acesse o link da fonte do texto 1 para responder as questões a seguir:

- Observou-se, que o ODS 16 possui três eixos norteadores. Escreva a descrição de cada um.
- Quais são os desafios enfrentados pelo Brasil na construção de uma cultura de paz?

a)

1. A promoção de sociedades pacíficas e inclusivas

A violência, em todas as suas formas, tem um impacto nocivo para as sociedades. E a exclusão e a discriminação não apenas violam direitos humanos, como também causam ressentimentos e animosidade, podendo dar chance ao crescimento de violências.

2. O acesso à justiça

Falta de acesso à justiça significa que conflitos permanecem sem resolução e que algumas pessoas acabam desprotegidas enquanto outras sem direito à redenção.

3. A construção de instituições eficazes

Instituições que não funcionam de acordo com a legislação ficam suscetíveis a opressões e a abusos de poder, o que resulta em menos capacidade de entregar os devidos serviços públicos para a população.


b)

Desafio 1: violência

Desafio 2: acesso à cidadania


Desafio 3: situação do Estado brasileiro

Desafio 4: priorização da Agenda 2030


 Pesquise, separadamente, o significado de:

- a) Paz;
- b) Justiça;
- c) Instituições eficazes;

- a) Paz: relação tranquila entre cidadãos; ausência de problemas, de violência.
 b) Justiça: qualidade do que está em conformidade com o que é direito; maneira de perceber, avaliar o que é direito, justo.
 c) Instituições eficazes: Trata-se de um organismo que cumpre com uma função de utilidade pública.

 Acesse o link <https://brasil.un.org/pt-br/sdqs/16> e leia atentamente os objetivos do ODS 16. Reflita: Qual a importância deste ODS para o planeta na situação atual em que vivemos?

Peça para que os alunos façam a leitura dos objetivos dentro do ODS 16 e reflitam. Espera-se que eles respondam que o mundo está cada vez mais desigual e violento. Há a necessidade de oferecer oportunidades iguais a todos, como de moradia, educação emprego e cultura. O mundo deve ser um local mais inclusivo, fazendo com que as pessoas, através da tolerância, do respeito e da igualdade, transformem suas vidas.

 Sabe-se que a construção da paz e da justiça é um esforço constante, onde diariamente, devemos manter a união e o respeito em prol de uma sociedade mais equânime e justa para todos. Analisando seu dia a dia, você acredita estar tomando atitudes que promovem a paz e a justiça? Se sim, escreva-as abaixo. Se não, diga qual a alternativa que você pode buscar para alcançar o ODS 16.

Nesta questão, instrua os alunos a refletirem sobre suas atitudes no dia a dia, sobretudo, na escola. É importante que eles tomem consciência de que podem fazer a diferença e transformar o ambiente escolar em um lugar melhor, praticando o respeito, tolerância, diálogo e empatia.

ODS 16 NA PRÁTICA

A Paz deve ser promovida diariamente e constantemente. Reunir pessoas e conversar sobre um mundo melhor renova as esperanças de se poder viver em uma sociedade mais justa e respeitadora!



EVENTO PELA PAZ!

Título do evento: "Paz em Ação: Construindo um Mundo Sustentável".

Objetivo: Promover a conscientização e ações práticas relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) entre crianças e adolescentes, visando a promoção de uma cultura de paz.

Estrutura:

- Abertura (15 minutos)
- Boas-vindas e apresentação do propósito do evento.
- Introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16, explicando sua importância para a construção de um mundo mais pacífico e justo.



Oficinas temáticas:

Divida os participantes em grupos pequenos e ofereça diferentes oficinas temáticas relacionadas ao ODS 16, com atividades práticas e lúdicas.

- a) Oficina de Mediação de Conflitos: Ensine técnicas de resolução pacífica de conflitos, como comunicação não-violenta e negociação.
- b) Oficina de Direitos Humanos: Explique os princípios dos direitos humanos e incentive a reflexão sobre a igualdade e o respeito às diferenças.
- c) Oficina de Participação Cidadã: Promova atividades que estimulem a participação ativa dos participantes na tomada de decisões e na promoção da paz em suas comunidades.
- d) Oficina de Arte e Expressão: Incentive a expressão criativa por meio de atividades artísticas, como pintura, música ou teatro, relacionadas ao tema da paz.

PAZ, A TRILHA SONORA DA VIDA



A música faz parte da vida de todos, e muitas delas, nos fazem refletir sobre temas importantes para a nossa vida.

"A paz invadiu o meu coração
De repente me encheu de paz
Como se o vento de um tufão
Arrancasse meus pés do chão
Onde eu já não me enterro mais.

A paz fez um mar da revolução
Invadir meu destino, a paz
Como aquela grande explosão
Uma bomba sobre o Japão
Fez nascer o Japão da paz.

Eu pensei em mim, eu pensei em
ti
Eu chorei por nós
Que contradição, só a guerra faz
Nosso amor em paz.

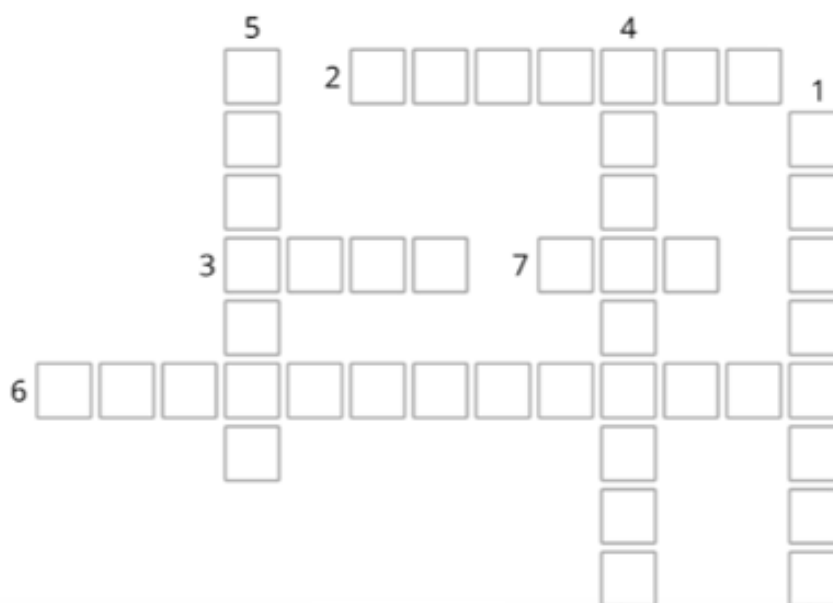
Eu vim, vim parar na beira do cais
Onde a estrada chegou ao fim
Onde o fim da tarde é lilás
Onde o mar arrebenta em mim
O lamento de tantos ais,

A paz"

Após escutar a música "A Paz", do cantor e compositor Gilberto Gil, faça a sua interpretação das entrelinhas da canção, expressando em palavras, o porquê a Paz deve ser a trilha sonora da vida.

CRUZADINHA DA PAZ

Leia as frases abaixo, que lhe darão muitas pistas dos valores necessários para preencher a cruzadinha e o seu coração!



- 1- Respeitar as diferenças é, além de tudo, uma pequena amostra de amadurecimento para com o próximo. – Laércio Neto.
- 2- A justiça é um valor que nasce no coração e se revela na coragem das nossas ações. – Andréia Correia.
- 3- Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida: amor no coração e sorriso nos lábios. – Martin Luther King.
- 4- O sonho da igualdade só cresce no terreno do respeito pelas diferenças. – Augusto Cury.
- 5- Quando nosso coração está repleto de empatia, um forte desejo de eliminar o sofrimento alheio surge dentro de nós. – Metthew Quick.
- 6- Solidariedade, amigos, não se agradece, comemora-se. – Betinho.
- 7- A paz vem de dentro de você mesmo. Não a procure à sua volta. – Buda.

1- Respeito 2- Justiça 3- Amor 4- Igualdade 5- Empatia 6- Solidariedade 7- Paz